

UNIJALES e Jales:

a importância da instituição na segunda cidade com mais pessoas com Ensino Superior da região Noroeste

Em pesquisa, Jales ficou atrás apenas de São José do Rio Preto

Próximo de completar 55 anos de história, o Centro Universitário de Jales – UNIJALES reafirma sua força e relevância na educação superior da região. Um levantamento realizado pelo jornalista e fotógrafo Guilherme Baffi, para o Diário da Região, destacou que Jales, com aproximadamente 50.017 habitantes (IBGE, 2024), é a segunda cidade da região Noroeste com maior percentual de pessoas com Ensino Superior: 23,5% da população possui diploma de graduação. O município fica atrás apenas de São José do Rio Preto, que tem 501.597 habitantes, dos quais 27,2% são graduados.

O dado impressiona ainda mais quando comparado a outras cidades de porte semelhante ou até maior. Fernandópolis, por exemplo, tem 71.186 habitantes e um percentual de 21,84% de graduados, enquanto Mirassol, com 63.337 habitantes, apresenta 20,56% de sua população com diploma universitário.

UNIJALES: um pilar da educação em Jales

A relevância do UNIJALES se reflete também na pro-



Em 2024, 451 moradores de Jales prestaram os vestibulares para adentrar ao Ensino Superior no UNIJALES

cura crescente por seus cursos. Somente para ingresso em 2025, 1.214 pessoas participaram dos processos seletivos da instituição, sendo 451 de Jales, o que representa 37,15% dos candidatos. Esse dado evidencia o impacto da universidade na formação acadêmica local e

na oferta de oportunidades para a comunidade.

Novos cursos impulsionam o crescimento

Nos últimos anos, o UNIJALES tem ampliado sua grade de cursos para atender às demandas do mercado e da população. Em 2023, três novos cursos presenciais fo-

ram lançados: Agronomia, Psicologia e Terapia Ocupacional. A adesão dos jalesenses foi expressiva: 102 moradores da cidade ingressaram nessas graduações, representando 22,61% da procura local por novas formações acadêmicas. Além disso, o Ensino a Dis-

tância (EAD), implantado em 2022, vem ampliando o acesso à educação superior, permitindo que mais pessoas conciliem estudo e trabalho sem a necessidade de deslocamento diário.

Motivo de orgulho para Jales

Para o reitor do UNIJALES,

Oswaldo Soler Junior, esses números são motivo de orgulho e refletem a missão da instituição de transformar vidas por meio da educação. Segundo ele, ampliar a oferta de cursos e possibilitar que os moradores realizem seus sonhos acadêmicos na própria cidade fortalece a economia local e coloca Jales em um patamar de referência na educação superior.

"Prosseguir com o que meus pais iniciaram lá atrás é uma tarefa árdua, mas extremamente gratificante. Como filho, mantenedor e reitor desta instituição, buscarei manter o legado e eternizar a força que o UNIJALES possui. Sou grato por tê-los como pais e ainda mais grato por fortalecer as raízes dos sonhos deles. O UNIJALES é a alma de todo jalesense e o berço da educação de nossa região", afirmou o reitor.

Com uma trajetória marcada pela excelência acadêmica e pelo compromisso com a comunidade, o UNIJALES continua a escrever história e a impulsionar Jales como um dos principais polos educacionais do Noroeste Paulista.

Mercado de trabalho de Jales inicia 2025 com leve retração, mas serviços e indústria mantêm saldo positivo



Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, mostram que Jales iniciou 2025 com uma leve retração no saldo de empregos. Em janeiro, o município registrou 532 admissões e 546 desligamentos, resultando em um saldo negativo de 14 vagas. O estoque de empregos formais caiu para 12.100, após ter encerrado 2024 com 12.116 vínculos ativos.

O setor de serviços foi o principal responsável por amenizar a perda de postos de trabalho no mês, com um

saldo positivo de 10 vagas, resultado de 181 admissões e 171 desligamentos. A indústria também apresentou desempenho positivo, gerando 8 novas vagas, com 115 admissões e 107 desligamentos. Esses dois setores foram os únicos a apresentar crescimento em janeiro.

Por outro lado, o comércio, que costuma registrar alta movimentação no início do ano devido ao período de ajustes pós-festas, foi o setor mais afetado, registrando um saldo negativo de 27 vagas, com 220 admissões e 247 desligamentos. A construção civil e a agropecuária também apresentaram desempenho negativo, com perda de 2 e 3 postos de trabalho, respectivamente.

A leve queda registrada em janeiro já era esperada,

considerando que o primeiro trimestre do ano costuma ser marcado por ajustes no mercado de trabalho após o período de contratações sazonais no fim do ano. Ainda assim, o saldo negativo foi relativamente pequeno, o que indica um cenário de estabilidade para os próximos meses.

Com um início de ano marcado por ajustes, a expectativa para os próximos meses é de recuperação gradual, especialmente nos setores de serviços e indústria, que já demonstraram sinais de crescimento em janeiro. O comportamento do mercado de trabalho ao longo do primeiro trimestre será essencial para definir a tendência de geração de empregos em Jales ao longo de 2025.



Vista aérea de área comercial no centro da cidade de Jales

SBT Agro" fala sobre o aumento no consumo de tilápias durante a Quaresma

O "SBT Agro" deste domingo (2) apresentado por Sandro Ivanowski e vai ao ar a partir das 7h30 da manhã, esteve no interior de São Paulo pra saber como os produtores de tilápia estão se preparando para o período da Quaresma. No período, que começa na próxima quarta-feira, muitos católicos deixam de comer carne vermelha e como consequência, há um aumento no con-

sumo de peixes. Por se adaptar facilmente a diferentes condições, ter um ciclo produtivo mais curto e um baixo custo de produção, a tilápia é espécie mais produzida e também a mais consumida no Brasil. No ano passado, o setor enfrentou problemas por causa do excesso de pescado em oferta no mercado mas, neste ano, os produtores estão otimistas e projetam dobrar as ven-

das durante a quaresma.

Como a colheita da uva segue até o fim de março em todo o país, o programa vai até uma vinícola que produz oito variedades da fruta: todas usadas para a fabricação de vinhos. A reportagem vai mostrar os cuidados necessários para garantir que as videiras se mantenham saudáveis e produzam com fatura e qualidade. As dicas, que vão desde o cuidado do



solo até as podas de manutenção, podem ser utilizadas tanto pelo agricultor que pretende produzir uvas comercialmente quanto por quem quer ter uma parreira no quintal de casa.

A atração também viaja até uma estrada rural do Paraná que virou atração turística. Aberta por pioneiros alemães na década de 1930, o caminho se transformou ao longo das décadas e hoje, além das

propriedades com diferentes culturas agrícolas, o local ainda conta com pousada, spa, uma igreja histórica e um cemitério que mais parece um bosque florido. A tranquilidade do campo e a beleza das paisagens têm atraído turistas de todo Brasil e até do exterior. Além de ter muita história, o roteiro ainda oferece diversão para os visitantes e renda para os proprietários rurais da região.



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

O fogo nos consumirá?

cimento, comparada com os anos pré-industriais. Seria o limite para evitar as trágicas e inevitáveis consequências das emergências climáticas.

A ciência comprovou: 2024 foi o ano mais quente já registrado na história da humanidade. Não é palpável. Quem o confirma é a NASA, a ONU, o Observatório Copernicus. Foi o primeiro ano que superou a barreira de 1,5° C de aque-

cimento, comparada com os anos pré-industriais. Seria o limite para evitar as trágicas e inevitáveis consequências das emergências climáticas.

Isso significa que o Acordo de Paris já foi descumprido. Segundo especialistas apavorados com a inércia dos moradores neste mundo incandescente, a constatação não resulta de opiniões pessoais, nem de cálculos de modelos complexos. São dados reais, baseados

em milhões de observações. Inequivocamente a conclusão é que o clima continua aquecendo. Sentimos aqui no Brasil, ondas de calor – que matam mais do que o frio – e chuva intensa, sem precedentes. Grandes tempestades, ciclones tropicais, em todo o globo os eventos extremos são cada vez mais intensos e mais frequentes.

A Terra já está em estresse térmico, gravíssimo risco à saúde. Em 10 de julho de

2024, o planeta chegou a outro lamentável pico histórico desse indicador: 44% do globo estava afetado por estresse térmico forte ou extremo.

Para os religiosos que se atêm às Sagradas Escrituras, se a água provocou o dilúvio renovador, sepultando a parte da humanidade que não seguia os ditames do Criador, o fim dos tempos virá com fogo. E isso parece confirmar-se, com o aumento gradual e constante

da temperatura, sem que os homens tomem providências consistentes para evitar o letal aquecimento.

Como os governos mundiais estão mais interessados em conquistar hegemonia, em exercer o monopólio do poderio e do mando sobre os demais, não se dão conta de que a soberania mudou de patamar, pois é concentrada em conglomerados econômicos cujos capitais são maiores do que os de vários Estados, resta à

população reagir.

Como? Adotando práticas que retardem o aquecimento. Exigindo dos seus representantes compostura para levar a sério as emergências climáticas. Exercendo a capacidade de externar indignação. Sem isso, é esperar que a morte chegue. Ela não está tão longe. É prestar atenção à ameaça que parecia metáfora e hoje é realidade: o fogo nos consumirá.

FOLHAGERAL

da redação

Nas eleições

municipais de 2024 em Jales, o diretório local do histórico partido MDB (Movimento Democrático Brasileiro) não participou da coligação de apoio à reeleição do prefeito Luís Henrique (PL). Apenas lançou seis candidatos a vereador.

Ocorreu que

o prefeito Luís Henrique foi reeleito facilmente contra um concorrente isolado, sem precisar de apoio do MDB. E o MDB não conseguiu eleger nem um candidato a vereador, ficando sem representação na Câmara Municipal.

O presidente



do diretório do MDB de Jales – José Devanir Rodrigues (Garça) foto, – afirmou em 2024 que deixaria a direção do diretório local após as eleições. Agora ele informa que a convenção partidária para escolha dos novos dirigentes será no próximo mês de julho.

Em vista disso,

Garça permanecerá no comando do "Mandabrassa" em Jales até a convenção. Em julho, evidentemente, muita conversa vai rolar sobre os novos ventos que movimentam a política e que alteram o desempenho dos partidos.

Pode ser que,

em respeito ao trabalho realizado por Garça frente ao partido, outros possíveis dirigentes não queiram substituí-lo. De todo modo, para renovação, o partido vai precisar de elementos com boa visão política e garra para virar o jogo.

Mas erra

quem pensa que só o MDB tem que arregaçar as mangas. Na Câmara de Jales, de 2020 para 2024, três partidos surgiram (PL, REP, PRD) e quatro partidos desapareceram (DEM, MDB, PSD, PSDB). O que será que vai haver em 2028?

Atualmente,

os políticos trocam de partido por conveniência, por oportunismo eleitoral. Muitos eleitores aceitam isso e continuam votando sem reflexão. Aqueles que não aceitam isso, engros-

sam as fileiras dos eleitores descontentes.

Hugo Motta,

deputado federal, presidente da Câmara dos Deputados, quer ampliar o número de deputados federais de 513 para 527. O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a revisão da distribuição das cadeiras com base no Censo de 2022.

As 14 novas

vagas seriam destinadas aos estados com aumento populacional, sem necessidade de reduzir as bancadas dos estados que tiveram queda na população. A fonte desta notícia é a Agência Senado.

Na esteira

desta decisão do STF, os vereadores jalesenses também ampliaram o número de cadeiras na Câmara Municipal. Eles aprovaram uma Emenda à Lei Orgânica do Município, elevando para 11 as vagas no Legislativo a partir de 2029.

Ideal não é

augmentar o número de legisladores municipais pelo país afora. Isso só faz aumentar as despesas para os contribuintes. Bem melhor seria investir em mudanças nos trabalhos legislativos para ampliar o bom desempenho dos legisladores.

A Guarda Civil

Municipal de Jales (GCMJ) foi criada na Câmara Municipal pela Lei Complementar Nº 389, de 11 de maio de 2023, através da discussão, votação e aprovação de um Projeto de Lei Complementar de autoria do Poder Executivo.

A Guarda

ainda não entrou em atividade e deverá mudar o nome para Polícia Municipal. De acordo com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em 20.02.25 (quinta-feira), tais corporações poderão também exercer ações de policiamento.

Importante

será que, mesmo com o nome de Polícia Municipal, a nova instituição atue em sintonia com a vida e as necessidades da população. E coopere com os órgãos de segurança pública existentes, sem incorrer na tradição dos abusos de autoridade.

Para o sucesso,

é preciso entender que a Polícia Municipal e a Sociedade dependem uma da outra. Que os policiais militares e os cidadãos dependem uns dos outros. Um bom projeto de educação tem que ser implementado até que todos aprendam a caminhar juntos. Os senhores vereadores têm um importante papel nessa caminhada.

O vereador



foto:istadacamarafederal

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu na manhã desta sexta-feira, 28 de fevereiro, com a deputada federal e presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, e a convidou para assumir a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. Gleisi vai substituir o atual ministro da SRI, Alexandre Padilha, que foi recém indicado para o Ministério da Saúde. A posse da nova ministra está marcada para o dia 10 de março.

Bruno Henrique de Paula (PL), foto, presidente da Câmara Municipal de Jales, decidiu manter seu requerimento solicitando informações sobre a extensão de horários de atendimento a pessoas com dengue nas unidades de saúde.

Bruno de Paula

justificou: "Eu ia retirar o requerimento porque na segunda-feira (dia 24), duas



unidades básicas de saúde começaram a ficar abertas. Mas decidi manter porque Jales demorou para deixar essas unidades abertas. Cidadãos circunvizinhos (Fernandópolis, Votuporanga e outras) fizeram esse trabalho antes de Jales".

A Justiça Eleitoral

penaliza os políticos condenados por infrações (políticas e outras) que tenham como consequência a proibição de disputar eleições. Mas agora os prazos de ineligibilidade poderão encurtar. É o que prevê o Projeto de Lei Complementar 192/2023.

O PLC 192/2023

altera a marcação do início da contagem do prazo e a duração da ineligibilidade. Foi iniciado e aprovado na Câmara dos Deputados. No Senado Federal, passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e aguar-

da votação em Plenário. Se aprovado sem alterações, seguirá para sanção presidencial.

Analistas políticos,

como o procurador de Justiça Roberto Liviano, doutor em direito pela USP, que desprezam corrupção e valorizam honestidade, consideram que o PLC 192/2023 pode enfraquecer a Lei da Ficha Limpa. Mas sabem que é dever do povo prestigiar os bons políticos, que procuram agir corretamente.

No Estado da Bahia,

nos municípios de Xique-Xique e Itaguaçu, na margem direita do Rio São Francisco, existe o Projeto Público de Irrigação Baixo do Irecê, implantado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF).

Os produtores rurais



envolvidos no Projeto estão comemorando a primeira colheita de banana irrigada, cultivada no local. Até momento, já foram colhidas cerca de 33 toneladas da variedade Prata Rio, com 50% de primeira qualidade.

O volume seguiu

para comercialização a partir do mercado localizado na capital, Salvador, alcançando o valor de cerca de R\$ 100 mil. O projeto é técnico e economicamente viável e prova a potencialidade da fruticultura irrigada na região. Prova ainda que dentro deste grande país, há muita gente com talento para realizar grandes feitos.

Palavras de Emmanuel

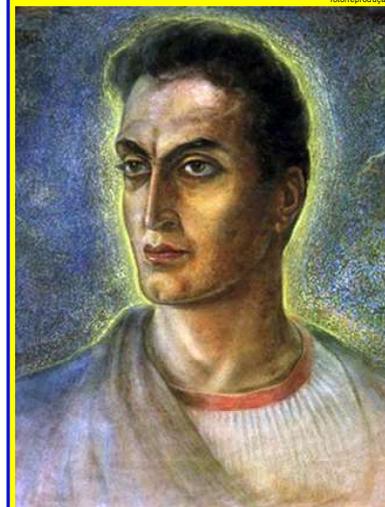


foto:reprodução

Pergunta – Será fé acreditar sem raciocínio?

Emmanuel – Acreditar é uma expressão de crença, dentro da qual os legítimos valores da fé se encontram embrionários.

O ato de crer em alguma coisa demanda a necessidade do sentimento e do raciocínio, para que a alma edifique a fé em si mesma. Admitir as afirma-

tivas mais estranhas, sem um exame minucioso, é caminhar para o desfiladeiro do absurdo, onde os fantasmas dogmáticos conduzem as criaturas a todos os despautérios. Mas também interferir nos problemas essenciais da vida, sem que a razão esteja iluminada pelo sentimento, é buscar o mesmo declive onde os fantasmas impiedosos da

Texto extraído do livro O Consolador, do espírito Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco C. Xavier. (Q-355)

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP



Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455

Diretor responsável Roberto Carvalho

Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário

CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357

Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com

<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>

e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores



foto/arquivopessoal

A visão turva de Lula

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Abro o verbo falando sobre a verba: se alguém gasta mais do que possui, mais do que ganha, acabará na rua da amargura, acumulando dívidas. Esse é um princípio elementar da economia, que vale para as pessoas ou para os governos. No caso de governo, o nome com que se designa este resultado financeiro negativo tem o nome de déficit primário. Os economistas ensinam: isso ocorre quando a máquina pública gasta mais do que arrecada, levando o governo a emitir títulos, aumentar a dívida pública e pegar um "dinheiro emprestado" para equilibrar as contas.

As pedras do domínio comecem, então, a cair: descontrola-se o déficit fiscal, juros altos, perda do poder de compra do assalariado, impactos

que recaem sobre os ombros dos cidadãos, onerando principalmente os de baixa renda, que veem seu dinheiro ser corroído pela inflação. Os juros altos, por sua vez, barram o desenvolvimento econômico e, consequentemente, alimentam o desemprego. O pano de fundo é a miséria.

Por isso, agora, sobre o presidente Luiz Inácio, que, não raro, entoa um hino à ganância, desprezando o chamado teto de gastos. Sua Excelência já designou o teto de gastos como uma "estupidez". Sua visão, hoje, não difere muito do que pensava, em janeiro de 2003, quando tomou posse pela primeira vez. Lembremos seu discurso de posse:

O SUS (Sistema Único de Saúde) foi a instituição mais perseguida e prejudicada

por "uma estupidez chamada teto de gastos, que haremos de revogar". Ainda lembrando: o teto de gastos, que prevê um limite de gastos para o governo atrelado ao aumento da inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), está na emenda constitucional 95, aprovada em 2016 e que começou a valer em 2017. A vigência é de 20 anos.

A pergunta, agora, é se Lula embarcará novamente na onda da ganância. Ante a devastadora queda na avaliação do governo, medida pela última pesquisa Datafolha, tudo leva a crer que ele fará tudo para resgatar a imagem positiva que alcançou em seus dois mandatos anteriores. O dilema é: se correr o bicho pega, se ficar o bicho come.

Ora, se autorizar Fernando Haddad a apertar o cinturão da economia, o Brasil poderá até se levantar do baque que sofre, hoje, mas isso significará acentuado corte de recursos em algumas áreas. Os impactos baterão nos programas assis-

tenialistas, o Bolsa Família, o Pé de Meia e outros. (Atentem que margens sociais do Nordeste começaram a fugir do curral lulista). E se furar o teto para agradar às massas com medidas novas, na tentativa de voltar a ser o Lula dos velhos tempos, o país cairá nas malhas da inflação, dos juros altos, enfim, teremos uma economia destrembalhada.

Luiz Inácio parece cansado. Em seu atual périplo pelo país, sob a orientação estratégica do ministro das Comunicações, Sidônio Palmeira, o mandatário se esforça para vitimar a indole populista. Em mandatos anteriores, foi bafejado pela "bonança externa" e pelo "boom" das commodities, o que alargou seus braços em direção às massas. Nunca abandonou as vestes populistas desde os tempos de sindicalista.

Sua liturgia de ontem é a mesma de hoje, com ligeira alteração: o encontro constante com seguidores (em menor intensidade); os abraços; as tiradas de humor ou de ataque, pronunciadas

com criatividade e o uso de metáforas, muitas advindas dos campos de futebol; o suor dos palanques; a fala rouca; o andar solto pelos tabladados improvisados; o afago de antigos companheiros, que o saudam com respeito ao líder maior da turma; os títulos de "Salvador da Pátria", "Pai dos Pobres"; o nordestino que passou fome, o exemplo mais forte da dinâmica social (o que veio de baixo para o topo da pirâmide); uma estrela da constelação mundial, tanto que mereceu do então presidente Barack Obama o elogio: "este é o cara".

Olhemos para o amanhã. Outubro de 2026 está distante. O governo parece sem rumo. Lula pede dos ministros mais ação, mais resultados. E exige falas harmônicas. Alguns amigos, como o advogado Kakay, fazem cartas e dizem a ele, de pronto, que, a continuar pedalando assim, perderá a eleição de 2026. E mais: que ele trabalhe para ser derrotado. Pesquisas já colocam seu adversário, Jair Bolsona-

ro, na dianteira em ou posição de empate. Se a eleição fosse hoje, até a dona Michele ganharia dele, num segundo turno, de acordo com o Instituto Paraná Pesquisas. A reforma ministerial passa a ser a pedida da vez. Mas há partidos que sinalizam não querer entrar no segundo turno do jogo.

A palavra está com Lula. Seu ideário é fazer da própria vida sua obra prima. Seu sonho é fazer o melhor governo da história brasileira. Maior do que os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.

O sonho começa a desvanecer. O lulopetismo sofre uma das maiores crises de sua história. Onde estão seus novos líderes? Fernando Haddad? Camilo Santana? Quem substitui o estrategista José Dirceu?

P.S. Quem ganhará o cabo-de-guerra? O grupo que pretende puxar o lulopetismo para a extrema-esquerda ou a turma que age para deixá-lo no centro? Lula aguçou a visão. Mas os seus olhos estão embaçados.

Cresce a distância entre segurados e os benefícios do INSS

A demora na concessão dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é um problema que persiste há décadas no Brasil. A espera dos segurados da autarquia federal vem atingindo recordes negativos nos últimos anos. Segundo informação recente divulgada pelo jornal Folha de S.Paulo, a chamada fila do INSS voltou a subir na reta final de 2024, atingindo 1,985 milhão de requerimentos em novembro, de acordo com dados do Ministério da Previdência Social (MPS). Esse é o maior nível desde o início de 2020.

A demora na concessão dos benefícios não é apenas uma questão burocrática, mas uma crise social e econômica que afeta milhões de brasileiros. Esse aumento da

Simone Lopes é advogada especialista em Direito Previdenciário e sócia do escritório Lopes e Maldonado Advogados

fila do INSS reflete diversos fatores que prejudicaram a vida do segurado nos últimos meses: a greve de servidores, as paralisações de médicos peritos e os problemas técnicos no sistema do INSS.

Vale ressaltar que a demora na concessão dos benefícios não é apenas um problema para os segurados, mas também para o próprio governo, que enfrenta uma crescente onda de processos judiciais contra o INSS. Se houvesse um fluxo mais eficiente e menos burocrático, essa situação poderia ser amenizada, garantindo mais justiça social e desafogando o Judiciário.

Esse cenário se agrava porque, sem o benefício,

muitos segurados acumulam dívidas e comprometem sua qualidade de vida. A falta de uma renda garantida os leva à vulnerabilidade social, dependendo de terceiros para sobreviver. Sem outra alternativa, muitos desses cidadãos recorrem ao Judiciário para tentar destravar o recebimento do auxílio ou da aposentadoria. No entanto, devido ao grande volume de ações contra o INSS, os tribunais estão cada vez mais morosos, o que acaba retardando ainda mais a concessão dos valores.

Uma alternativa mais viável para os segurados é realizar uma revisão administrativa de seu pedido. Isso porque muitos requerimentos são indeferidos pelo

INSS por estarem incompletos ou conterem erros no processo. Essa situação ocorre, muitas vezes, por falta de informação ou orientação adequada. Ou seja, a burocracia excessiva dos pedidos administrativos do INSS pode fazer com que os segurados entrem nessa fila.

Outro ponto importante é que, apesar dos investimentos do INSS em tecnologia e na modernização de seu sistema, o atual efetivo de servidores é insuficiente para atender a demanda repressada. O baixo contingente de servidores e a defasagem dos sistemas de análise contribuem para o acúmulo de pedidos e a lentidão nas respostas aos segurados. O resultado é esse

crescente número de quase dois milhões de brasileiros aguardando por um benefício.

Sem dúvidas, esse é um dos maiores desafios a serem enfrentados pelo Ministério da Previdência Social. O Brasil está novamente se aproximando do recorde da fila do INSS, que já chegou a 2,5 milhões de requerimentos aguardando análise após a reforma da Previdência de 2019. É essencial que o governo realize uma força-tarefa e invista na modernização de seus sistemas de análise, além de ampliar e capacitar seu quadro de servidores, para desburocratizar e agilizar o acesso aos benefícios. Mais do que uma questão administrativa, tra-



foto/arquivo pessoal/divulgação

ta-se de garantir o direito de milhares de pessoas que dependem do INSS para manter sua dignidade e qualidade de vida. É preciso acabar com esse abismo que distancia o cidadão do benefício.



foto/arquivo pessoal/divulgação

Amizade

André Naves é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor (Instagram: @andrenaves.def).

peritório emocional e intelectual. A amizade, portanto, não é uma relação autoritária, em que um busca dominar o outro, mas sim uma parceria que respeita a individualidade de cada um.

Os amigos desejam que cada um se desenvolva à sua maneira, tornando-se protagonistas de sua própria história. Os verdadeiros amigos não querem moldar ou dominar uns aos outros, mas sim encorajar a autenticidade e apoiar o crescimento mútuo. Essa liberdade é fundamental para a sanidade mental, pois nos permite crescer sem medo de julgamentos ou cobranças excessivas.

A convivência com as diferenças é um dos maiores ensinamentos que a amizade proporciona. Ao nos relacionarmos com pessoas que pensam e agem de forma distinta da nossa, aprendemos a lidar com próprios obstáculos e a encarar os como oportunidades de crescimento coletivo. A amizade nos ensina que não precisamos ser perfeitos,

mas que podemos ser completos na medida em que nos apoiamos mutuamente.

Celebrar as conquistas dos amigos, por exemplo, é um exercício de generosidade que nos lembra que a verdadeira prosperidade não está nos bens materiais, mas na riqueza dos afetos que cultivamos. A paz interior e a sensação de pertencimento são frutos dessa rede de apoio, que nos sustenta nos momentos de dificuldade e nos alegra nas horas de felicidade. Ou seja, a amizade também desempenha um papel fundamental na superação das dificuldades cotidianas. Ao conviver com diferenças, aprendemos a lidar com nossos próprios desafios, a celebrar as conquistas dos amigos e a compreender que a prosperidade real não se mede pelos bens materiais, mas sim pela rede de afetos que nos sustenta. A verdadeira prosperidade reside na paz e na amizade, elementos que nos fortalecem e nos tornam mais resilientes.

Além disso, a amizade é um terreno fértil para a criatividade. Quando estamos abertos e desarmados para novos pontos de vista, permitimos que ideias inovadoras surjam a partir do diálogo e da troca de experiências. Ao escutar o outro e dar protagonismo às suas ideias, nos tornamos mais flexíveis e criativos, capazes de enxergar soluções que, sozinhos, talvez não conseguiríamos vislumbrar. Quando nos abrimos para novos pontos de vista, escutamos e valorizamos o outro, enriquecemos nosso repertório intelectual e emocional. Esse intercâmbio de ideias nos permite aprender novas habilidades, ensinar aquilo que sabemos e criar juntos.

A amizade, nesse sentido, funciona como uma festa de São João, em que cada um contribui com o que tem de melhor: alguns trazem a alegria da música, outros o sabor da comida típica, e todos, juntos, criam uma atmosfera de celebração e união, com muito bolo de fubá, pamonha,

quentão, vinho quente, café, sanfona e quadrilha... Assim como as fogueiras se acendem a partir das brasas umas das outras, as amizades se fortalecem na medida em que compartilhamos nossas luzes e calor humano.

Além do mais, a amizade nos ensina que a vida não precisa ser vivida de forma solitária. Transformar nossa "brasa" individual em uma "fogueira" coletiva é o grande desafio e a grande beleza das relações humanas. A verdadeira amizade nos convida a sair de nós mesmos, a olhar para o outro com respeito e admiração, e a construir, juntos, um caminho de prosperidade e paz. Ela nos lembra que, no grande espetáculo da vida, todos temos um papel importante a desempenhar, e que é na comunhão com os outros que encontramos o sentido mais profundo da existência.

A amizade é mais do que um laço afetivo. É um princípio fundamental para a sanidade mental, para a criatividade e para a verdadeira prosperidade. Ela nos ensina a importância da escuta, da empatia e da celebração mútua, tornando a vida um caminho mais leve, significativo e repleto de aprendizados compartilhados.

Cultivar a amizade é, acima de tudo, um ato de amor pela vida e por nós mesmos.

A amizade, em sua essência, é um dos pilares mais sólidos para a construção de uma vida emocionalmente equilibrada e mentalmente saudável. Mais do que uma simples conexão entre indivíduos, a verdadeira amizade é um espaço de aprendizado mútuo, onde as diferenças são celebradas, as limitações são compreendidas e os pontos fortes são potencializados. A convivência coletiva com pessoas diferentes ensina, a cada um, que todos nós temos fragilidades e potencialidades, e que só unidos podemos superar os desafios da vida.

Nesse sentido, a amizade se revela como uma força transformadora, capaz de nos ensinar a arte da escuta atenta, da empatia e da co-

laboração, elementos essenciais para a prosperidade humana. Em resumo, a amizade genuína permite que, juntos, possamos superar os desafios da vida, construindo relações pautadas na "escutatória" e na valorização do outro.

A sensibilidade cronista de Rubem Alves cunhou o termo "escutatória" para definir a capacidade de escutar genuinamente o outro, não apenas com os ouvidos, mas com o coração. Essa escuta atenta é a base da verdadeira amizade, pois é a partir dela que nos conectamos profundamente com os anseios, medos e sonhos do amigo. Ao escutar, aprendemos a enxergar o mundo por outras perspectivas, ampliando nosso re-

Dados coletados nesta sexta-feira (28/02/2025) sobre a situação da Dengue no município de Jales



Fazenda Municipal diz que repasse das parcelas de empréstimo consignado de servidores com desconto em folha, foi regularizado



Atendendo a um pedido de informação do vereador Luis Especiato (PT), sobre o não repasse, às instituições credoras, do valor das parcelas de empréstimo consignado contratado por servidor público municipal, o secretário municipal da Fazenda Marcelo Silva Souza, em resposta, afirmou que a situação foi regularizada.

Souza explicou, que a falta do repasse, até então, havia sido por motivos de ordem

administrativa e geração de fluxo de caixa, "e tudo sempre conversado com as instituições financeiras".

Quando à indagação do petista se haveria embasamento legal para a circunstância específica ou o não repasse dessas parcelas, Souza informou apenas que "é um contrato firmado entre Prefeitura e instituição financeira" e afirmou ainda que "que não há débitos em aberto e no momento a situação se encontra regular".

Essa mesma resposta foi dada ao questionamento de Especiato quanto à previsão para a regularização completa do repasse das parcelas, evitando-se o acúmulo de juros e outras advertências financeiras que recaem sobre os servidores, e quais as providências administrativas estariam sendo adotadas para prevenir a ocorrência de situações semelhantes no futuro.

Pensando o carnaval

Todo humano quer ser livre e feliz. É natural que seja assim, pois Deus nos criou livres e para a felicidade eterna. Porém, o que poucos sabem é que esta fome de liberdade e felicidade só pode ser saciada plenamente se nossa alma está em sintonia com Deus. Prova disso é que

muitos jovens têm tudo e buscam felicidade na alegria fugaz, no entanto, continuam vazios, deprimidos, e até inclinados ao suicídio.

O jovem Santo Agostinho, é um exemplo claro de quem buscou a felicidade distante de Deus, ele mesmo testemunha: "Tarde te amei beleza

za antiga e sempre nova... só em ti encontrei a perfeita alegria". Uma vez que viemos de Deus, é somente Nele que nos sentimos plenos. Não é conclusão religiosa, é um fato de vida!

Trabalhei próximo ao sambódromo e todos os dias via ainda que involun-

tariamente, a Marquês de Sapucaí, referência de uma das maiores festas do país: o Carnaval Carioca. Vi homens e mulheres empenhados no trabalho de preparação para os dias de carnaval. São noites de ensaios, confecções de fantasias misteriosas que visam a conquista de um título. Projeção de cores, sons, posturas, ritmos... tudo precisa estar impecável, afinal turistas do mundo inteiro estão chegando e a fama de "Melhor carnaval do mundo" não permite vacilo. Quanto investimento em algo tão passageiro! E pensar que em meio a esta multidão tem gente sedenta de Deus, buscando Deus.

Entrevistei uma ex-pastista da Portela que para surpresa de muitos revelou que não era tão feliz quanto parecia na avenida. Segundo ela, muitas vezes segurava um sorriso congelado no rosto, enquanto seu coração era tomado de angústias. Esperava a Quarta-feira de Cinzas para entrar em uma Igreja e pedir perdão a Deus... Já imaginou quantos pastistas e foliões passam por situações assim? Essa tal liberdade sem compromisso com a verdade e com a consciência, é libertinagem, e não traz alegria plena e, muitas vezes, gera escravidão! Liberdade verdadeira é poder fazer tudo o que é



Dijanira Silva é missionária da Comunidade Canção Nova, autora dos livros "Tenha um ótimo dia! - Palavras de encorajamento e fé", "Por onde andam seus sonhos?" e "Você Não está sozinho", pela Editora Canção Nova, e apresentadora da Rádio América em São Paulo, e do programa "Florescer", pela TV Canção Nova. Instagram: @dijaniracn

nobre, justo, puro, amável, louvável, virtuoso, recomendável e agradável a Deus (Cf. Filipenses 4.8).

Sabemos que toda ilusão e mediocridade tendem a desmoronar. Que a bondade de Deus nos sustente como autênticos cristãos fazendo-nos "Sal da terra e Luz do mundo", mostrando que existe um caminho seguro para que nossa alegria seja completa.

Diz um provérbio inglês

que: "O Cristo é a única Bíblia que ainda se lê no mundo". É portanto mérito e dever nosso, de modo agradável iluminarmos todos com um autêntico testemunho, e assim oferecermos aos que estejam próximos de nós uma direção otimista fecunda e vitoriosa.

Tenhamos a coragem de estender a mão para estes que procuram, provavelmente em lugar incerto, a alegria que eleva a alma.

LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

CRISTALIZAÇÃO RECUPERAÇÃO DE LENTES FAROL E LANTERNAS



ANTES



DEPOIS

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP

Alunos da E.M. Elza Pirro promovem ação de conscientização sobre o descarte adequado do lixo



Alunos dos 5ºs anos, elaboraram a campanha preocupados com a quantidade de resíduos depositados irregularmente nas calçadas e no entorno da escola



O Projeto "Meio em que Vivo", desenvolvido pela E. M. Profª Elza Pirro Viana, mobilizou alunos dos 5ºs anos em uma ação de conscientização sobre o descarte correto do lixo. A iniciativa surgiu a partir da preocupação dos próprios estudantes com a quantidade de resíduos depositados irregularmente nas calçadas e no entorno da escola, comprometendo o passeio público e causando impactos ao meio ambiente.

As professoras responsáveis pela iniciativa, Ismênia Flávia B. Ferrari, Mara Lúcia No-



gueira e Maria Helena Batista Ramos, ressaltaram a importância do protagonismo infantil e da educação ambiental na formação de cidadãos mais conscientes.

A partir dessa observação, os alunos participaram de discussões em sala de aula sobre



a importância da destinação adequada dos resíduos e como poderiam sensibilizar a comunidade a respeito do problema. A atividade contou com o apoio dos servidores responsáveis pela limpeza, que compartilharam suas experiências e desafios no dia



a dia da manutenção da área externa da escola.

Como forma de conscientização, os estudantes elaboraram cartazes com frases, desenhos e colagens, que foram afixados nas árvores e alambrados da escola. A ação busca incentivar a co-



munidade a adotar hábitos mais responsáveis, reforçando a importância de manter os espaços públicos limpos e organizados.

A equipe gestora da escola, composta pela diretora Débora Cândida Pontel, vice-diretora Adriana Feliciano

Merotti e a coordenadora pedagógica Melissa Yane Valeretto, destacou o envolvimento dos alunos e professores no projeto. "As crianças nos convidam diariamente a sermos melhores, a refletirmos sobre nossas ações e a construirmos juntos um ambiente mais harmonioso e consciente", afirmaram.

A ação reforça o compromisso da escola com a educação ambiental e mostra que pequenas iniciativas podem gerar impactos positivos na comunidade, promovendo uma cidade mais limpa e sustentável.

O Programa Prontos Pro Mundo

Aluno	Diretoria	Município	Escola
NATALIA APARECIDA MORETTI RODRIGUES	JALES	SANTA RITA D'OESTE	MARIA DAS DORES FERREIRA DA ROCHA PROFESSORA
LARA RINCON DE MATOS ABRANTES	JALES	AURIFLAMA	MARIA PEREIRA DE BRITO BENETOLI PROFESSORA
MATEUS GUILHERME ZUPI CARDOSO	JALES	TRES FRONTEIRAS	JOSE JOAQUIM DOS SANTOS PROFESSOR
RAIANE KELLY SANTOS CARVALHO	JALES	TRES FRONTEIRAS	JOSE JOAQUIM DOS SANTOS PROFESSOR
NIKOLAS ISAK DE OLIVEIRA DA SILVA	JALES	AURIFLAMA	MARIA PEREIRA DE BRITO BENETOLI PROFESSORA
CAIAN MENEGLUSSI	JALES	SANTA SALETE	FRANCISCO MOLINA MOLINA ESCOLA ESTADUAL
VINICIUS TRINDADE DE OLIVEIRA	JALES	AURIFLAMA	MARIA PEREIRA DE BRITO BENETOLI PROFESSORA
LAURA CARVALHO DE OLIVEIRA	JALES	SANTA RITA D'OESTE	MARIA DAS DORES FERREIRA DA ROCHA PROFESSORA
OTAVIO HENRIQUE CARDOSO DE BRITO	JALES	PALMEIRA D'OESTE	ORESTES FERREIRA DE TOLEDO
HIGOR KAUÁ CARDOSO MACHADO	JALES	JALES	JUVENAL GIRALDELLI
EVILYN MAYARA DOS SANTOS	JALES	SANTA SALETE	FRANCISCO MOLINA MOLINA ESCOLA ESTADUAL
HELOÍSA SELLA DE OLIVEIRA RODRIGUES	JALES	AURIFLAMA	MARIA PEREIRA DE BRITO BENETOLI PROFESSORA
MATHEUS DOMINGUES ALVES	JALES	JALES	EUPHILY JALLES DOUTOR
ISABELLE VITÓRIA DE SOUZA CARDENAS	JALES	JALES	SUELI DA SILVEIRA MARIN BATISTA PROFESSORA
AMERICJO JOSE MENDES NETO	JALES	SAO FRANCISCO	OSCAR ANTONIO DA COSTA
DINAYELE KARLA DOS SANTOS	JALES	TRES FRONTEIRAS	JOSE JOAQUIM DOS SANTOS PROFESSOR
VICTOR PEREIRA BESSERA DA SILVA	JALES	MESOPOLIS	ADELINO BERTANI
HELOISA FERREIRA GOMES	JALES	URANIA	AKIO SATORU PROFESSOR
ISABELI VITÓRIA CAIONE	JALES	SANTA ALBERTINA	CARLOS CELSO LENARDUZZI
GABRIELA BASSINI TOMINAGA	JALES	APARECIDA D'OESTE	CORÍPEU DE AZEVEDO MARQUES
JOÃO MIGUEL MUGLIA	JALES	URANIA	AKIO SATORU PROFESSOR
GIOVANINA GARCIA OLIVEIRA	JALES	JALES	JUVENAL GIRALDELLI
MARINA BORTOLOZO BARBIERI	JALES	PALMEIRA D'OESTE	ORESTES FERREIRA DE TOLEDO
JOÃO PEDRO PONZANI BAZILIO	JALES	SANTA RITA D'OESTE	MARIA DAS DORES FERREIRA DA ROCHA PROFESSORA
LETÍCIA FELIX PARMINONDI	JALES	JALES	ARTUR HORSTHUIS DOM
GARRVFI A FFRNANDA DFI ATIN	JAI ES	JAI ES	ARTIR HORSTHUIS DOM
RAFAEL ESPIRITO SANTO DOS REIS SILVA	JALES	JALES	JUVENAL GIRALDELLI
KÉSSIA YASMIM DA SILVA REBOUÇAS	JALES	GUZOLANDIA	VANIR FERRERO MORAES PROFESSORA
ANNE LUÍZA CARRASCO DIESEL	JALES	PARANAPUA	JOSE RIBEIRO PREFEITO
MAURÍCIO HARA SAKASHITA	JALES	JALES	ARTUR HORSTHUIS DOM

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) divulgou na terça-feira (25) a lista dos 500 estudantes selecionados para a segunda etapa do programa Prontos Pro Mundo, iniciativa do Governo do Estado que beneficia alunos da rede pública com viagens de intercâmbio a países de língua inglesa. O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas.

No quadro ao lado, os alunos classificados de escolas da Diretoria de Ensino – Região de Jales

Na seleção do Prontos pro Mundo, o ranking de selecionados considera, inicialmente, um aluno por cada município e, após ocupadas as 318 vagas referentes às cidades que atendem aos requisitos do programa, as demais vagas são destinadas de acordo com a ordem de aprovação dos estudantes em todas as etapas.

Os novos 500 selecionados se somam aos 500 alunos classificados no ano passado para as primeiras viagens do programa desde o seu lançamento — 332 deles já estão em solo internacional e os demais devem viajar nos próximos meses. Anualmente, a Educação deve levar 1.000 alunos para estadias de três meses a países de língua inglesa, como

Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Reino Unido. São 500 a cada semestre.

A proposta da Seduc-SP é selecionar alunos de todas as regiões do estado para a viagem. Das 645 cidades do estado, em 318 delas há ao menos um aluno que cumpriu todos os requisitos, incluindo presença no curso preparatório de inglês e nas aulas regulares do Ensino Médio, aprovação na prova de inglês e boas notas no boletim bimestral.

Divulgamos os nomes desses 500 estudantes, que totalizam os 1.000 estudantes que viajarão em 2025. Essa é uma alegria muito grande, uma expectativa muito grande e um estímulo para os nossos alunos que viajam no ano que vem", diz o secretário da Educação do estado de São Paulo, Renato Feder.

Feder destacou ainda o processo de seleção do programa. "O Prontos pro Mundo é uma lei estadual do governador Tarcísio que vai se perenizar, então todos os alunos do 9º ano das escolas estaduais têm que se concentrar no Saresp e depois, na 1ª série do Ensino Médio, estudar inglês para concorrer a uma das vagas do intercâmbio", explicou o secretário sobre o processo de seleção.



Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

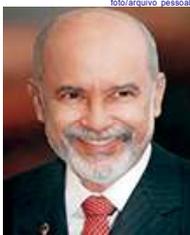
nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Spinoza, Lao-Tsé e a natureza divina da matéria

reza divina, desde que eterna e infinita”, destacou o famoso filósofo.

Em 29 de abril de 1993, em minha coluna no *Correio Braziliense*, escrevi que, durante muito tempo, a matéria foi considerada obstáculo ao Espírito. Contudo, agora deixará de ser, à medida que percebermos e respeitarmos sua função superior. (...)

Na minha página “Ciência e Fé na trilha do equilíbrio”, explanei sobre Baruch Spinoza (1632-1677), autor de amplos sistemas metafísicos que influenciaram e influenciaram grandes pensadores. “Ignoro por que a matéria deva ser indigna da natureza divina, já que fora de Deus não pode existir nenhuma substância dotada de natureza divina... Por isso, de forma alguma se pode asseverar que... a substância extensa... é indigna da natu-

ra. O malefício não se encontra na matéria, ou no que dela restou depois da reforma da Ciência Física instituída por Einstein (1879-1955), mas no uso que dela fizeram.

Planeta de aparências
O grande mal, que ainda dificulta aos cérebros ex-

sivamente céticos vislumbrar horizontes na esfera do Espírito, é querer apenas aceitar os fatos do ponto de vista físico absoluto. Esquecem-se de que o “Tudo”, na verdade, está submetido à ação de Sublimes Poderes, que nos colocam em postura distinta da que têm como probabilidade legítima, visto que esta perspectiva, no entanto, não passa de enorme delírio. O que se compreende como inexistente é o real. Não assusta mais a descoberta, na Mecânica Quântica, de que “vazio” é realidade. A Ciência de ponta já definiu o átomo como, sobretudo, vazio. Mas o que é em suma o vazio? A respeito do assunto, comenta

o físico Juliano Carvalho Bento, que me honra com a sua leitura e audição: “A Ciência hoje prova que podemos observar no ‘nada’ físico, ou seja, no vácuo absoluto (que por si só já não é possível detectar na Natureza por somente existir em condições ideais) a existência de um resíduo de energia que, pela física clássica, não pode ocorrer. Isso só foi possível verificar com o advento da Mecânica Quântica, pois, se esse vácuo total existisse, estaria contrariando o Princípio da Incerteza de Heisenberg, que evidencia que deve existir uma energia mínima, por conta desse postulado físico, base da Teoria Quântica. Uma compro-

vação para isso se deu com o chamado efeito Casimir, no qual se detectou que duas placas metálicas paralelas neutras no vácuo se atraem pelo fato de surgir uma força proveniente desta energia do vácuo. O suposto ‘nada’ esconde muita coisa. Como assegura Jesus, o Cristo Ecumênico, o Divino Estadista, em *Seu Evangelho*, segundo Mateus, 10:26: ‘(...) nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido’.

Atuação do nível no invisível

No *Tao Te Ching*, também chamado de *O Livro do Caminho e da sua Virtude*, o filósofo chinês Lao-tsé (570-

490 a.C.) ensinou: “Trinta raios convergentes no centro./ Tem uma roda./ Mas somente os vácuos entre os raios/ É que facultam seu movimento./ O oleiro faz um vaso, manipulando a argila./ Mas é o oco do vaso que lhe dá utilidade./ Paredes são massas com portas e janelas./ Mas somente o vácuo entre as massas/ Lhes dá utilidade – Assim são as coisas físicas./ Que parecem ser o principal./ Mas o seu valor está no metafísico”.

O tema é realmente instigante e nos leva a exalçadas reflexões sobre a existência humana e o papel que desempenhamos na contextura do Universo. Voltarei ao assunto.

Março azul-marinho:

Colonoscopias no SUS em 2024 aumentaram 138% em relação ao primeiro ano da pandemia

Levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) na base DataSUS mostra que no ano passado foram realizados 574.578 exames, mais do que o dobro do número de colonoscopias realizadas em 2020, quando houve repre-

sentamento de exames por conta da Covid-19. O mês de março reforça a conscientização do câncer colorretal (côlon/intestino

grosso e reto), o terceiro câncer mais incidente no país. O exame fundamental para prevenção desta doença é a colonoscopia, indicada a partir dos 45 anos, caso haja histórico de câncer na família o exame deve ser feito antes. O diferencial da colonosco-

pio, antes de elas possam evoluir para câncer. Um levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) a partir dos dados do DataSUS de 2019 a 2024, revela um crescimento significativo de exames de co-

quando comparado com o ano anterior. A partir de então, a adesão ao exame vem em uma crescente e, em 2024, foram registradas 574.578, um aumento de 138% em relação a 2020.

Para o cirurgião oncológico e presidente da Socie-

cientização sobre a importância da retomada dos exames após a fase aguda da pandemia. “Campanhas como a Não dá para esperar. Cuide-se. O câncer não ficou de quarentena, foram essenciais para a conscientização e, consequente, maior adesão ao exame de colonoscopia”, destaca Pinheiro.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa para o Brasil é de aproximadamente 45.630 novos casos de câncer colorretal em cada ano do triênio de 2023 a 2025. Desse total, cerca de 21.970 casos são esperados entre homens e 23.660 entre mulheres. Esses números correspondem a um risco estimado de 21,10 casos por 100 mil habitantes, sendo 20,78 para homens e 21,41 para mulheres.

Em termos globais, em 2022 foram registrados mais de 1,9 milhão de novos casos de câncer colorretal, representando o terceiro tumor mais incidente no mundo. Entre os homens, ocorreram cerca de 1,1 milhão de casos novos, com um risco estimado de 23,40 casos a cada 100 mil homens. Entre as mulheres, foram 865 mil casos novos, sendo o segundo tumor mais frequente, com taxa de incidência de 16,20 casos a cada 100 mil mulheres.

Segundo Rodrigo, a cirurgia é a principal opção de tratamento para o câncer colorretal em estágios iniciais e localmente avançados, sendo indicada sempre que há possibilidade de remoção completa do tumor. “Nove em cada dez pacientes diagnosticados vão precisar de cirurgia durante sua jornada, sem contar ainda que vários procedimentos podem ser realizados no mesmo paciente em diversos momentos do tratamento”, explica.

Em alguns casos, complemento Pinheiro, a cirurgia é combinada com outros tratamentos, como quimioterapia e radioterapia, especialmente para tumores mais avançados ou localizados no reto. A decisão pelo procedimento cirúrgico leva em consideração fatores como estágio do câncer, condições clínicas do paciente e a possibilidade de preservar a função intestinal.

Fatores de risco

O câncer colorretal pode estar associado a diversos fatores de risco, sendo a idade avançada um dos principais fatores, com mai-

or incidência após os 50 anos. Além disso, hábitos de vida pouco saudáveis, como dieta rica em carnes processadas e gorduras, sedentarismo, obesidade e tabagismo, aumentam significativamente o risco da doença. O histórico familiar de câncer colorretal ou de pólipos intestinais também são fatores relevantes. Doenças inflamatórias intestinais, como colite ulcerativa e doença de Crohn, elevam o risco de desenvolvimento desse tipo de câncer, tornando essencial o acompanhamento médico para pacientes com essas condições. “Por sua vez, o caminho para a prevenção desta doença passa por uma dieta equilibrada, rica em frutas, verduras e fibras; não fumar, praticar atividade física e aderir ao exame de colonoscopia”, orienta Pinheiro.

Sintomas

Os sintomas do câncer colorretal podem variar conforme o estágio da doença e a localização do tumor. Nos estágios iniciais, pode ser assintomático. Quando o paciente apresenta sintomas já pode ser sinal de uma doença mais avançada. Mudanças no hábito intestinal, episódios alternados de diarreia e constipação, e sensação de evacuação incompleta podem ser sinais da doença. Com a progressão do tumor, sintomas mais evidentes podem surgir, incluindo sangramento nas fezes, dor ou desconforto abdominal persistente, perda de peso inexplicada, fadiga e anemia. A presença de sangue nas fezes, especialmente quando acompanhada de outros sintomas, deve ser investigada imediatamente, pois pode indicar um tumor no cólon ou reto.

Sobre a SBCO - Fundada em 31 de maio de 1988, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, que agrega cirurgiões oncológicos e outros profissionais envolvidos no cuidado multidisciplinar ao paciente com câncer. Sua missão é também promover educação médica continuada, com intercâmbio de conhecimentos, que promovam a prevenção, detecção precoce e o melhor tratamento possível aos pacientes, fortalecendo e representando a cirurgia oncológica brasileira. É presidente pelo cirurgião oncológico Rodrigo Nascimento Pinheiro (2023-2025).

Ano	Cirurgias
2019	347.098
2020	241.349
2021	304.757
2022	409.587
2023	499.666
2024	574.578
2020 / 2024	241.349 / 574.578

Alterância	Alterância em %
- 105.749	- 30,5%
+ 63.408	+ 26,3%
+ 104.830	+ 34,4%
+ 90.079	+ 22%
+ 74.912	+ 15%
+ 333.229	+ 138%

Alterância	Alterância em %
- 105.749	- 30,5%
+ 63.408	+ 26,3%
+ 104.830	+ 34,4%
+ 90.079	+ 22%
+ 74.912	+ 15%
+ 333.229	+ 138%

Alterância	Alterância em %
- 105.749	- 30,5%
+ 63.408	+ 26,3%
+ 104.830	+ 34,4%
+ 90.079	+ 22%
+ 74.912	+ 15%
+ 333.229	+ 138%

samento de exames por conta da Covid-19

O mês de março reforça a conscientização do câncer colorretal (côlon/intestino

pio está em ser um exame que pode evitar a doença, pois, por meio dele, é possível retirar pólipos, que são lesões presas na parede do intesti-

no, antes de elas possam evoluir para câncer. Um levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) a partir dos dados do DataSUS de 2019 a 2024, revela um crescimento significativo de exames de co-

no, antes de elas possam evoluir para câncer. Um levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) a partir dos dados do DataSUS de 2019 a 2024, revela um crescimento significativo de exames de co-

no, antes de elas possam evoluir para câncer. Um levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) a partir dos dados do DataSUS de 2019 a 2024, revela um crescimento significativo de exames de co-

Jales reforça vacinação contra febre amarela diante do aumento de casos



Dados sobre a vacinação da febre amarela em Jales, coletados nesta sexta-feira, 28/02/2025

A Secretaria Municipal de Saúde está reforçando o alerta sobre a vacinação contra a febre amarela após o aumento de casos registrados no estado de São Paulo. Até o momento, o estado já confirmou 14 casos da doença, resultando em nove óbitos, todos em indivíduos não vacinados. Diante desse cenário, a imunização se torna ainda mais essencial para a proteção da população.

A vacina contra a febre amarela está disponível gratuitamente em nove Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Jales e é indicada para todas as pessoas a partir

dos nove meses de idade.

Crianças menores de 5 anos devem tomar a primeira dose aos 9 meses e um reforço aos 4 anos de idade. Pessoas a partir de 5 anos precisam apenas de uma dose única, válida por toda a vida. Para garantir que a imunização esteja correta, é fundamental que todos procurem a unidade de saúde mais próxima para avaliar seu esquema vacinal.

A secretária municipal de Saúde, Nilva Gomes Rodrigues de Souza, reforça a importância da imunização. “A febre amarela é uma doença grave, mas pode ser evitada com uma vacina se-

gura e eficaz. Reforçamos que todos que ainda não se vacinaram procurem a unidade de saúde mais próxima. A imunização é essencial para evitar novos casos e proteger a nossa comunidade.”

A vacinação está disponível nas seguintes salas de vacina em Jales: ESF São Gabriel, ESF Roque Viola, ESF Paraíso, ESF São Jorge, ESF Municipal, ESF Novo Mundo, ESF Arapuá, ESF JACB e Núcleo Central de Saúde.

A vacina contra a febre amarela é altamente recomendada, mas há algumas contraindicações. Pessoas com alergia grave a ovo,

gestantes, mulheres amamentando bebês com menos de seis meses, além de pacientes em tratamento para câncer, HIV ou transplantados, devem buscar orientação médica antes de se vacinar.

Diante do avanço da doença no estado, a Prefeitura de Jales reforça o pedido para que a população mantenha sua vacinação em dia. Em caso de dúvidas, a orientação é procurar uma das UBSs que oferecem a vacina para avaliação do esquema vacinal. A febre amarela pode ser fatal, e a melhor forma de prevenção é a imunização.

A explosão dos processos por erro médico no Brasil

Natália Soriani é advogada especialista em Direito Médico e de Saúde, sócia do escritório Natália Soriani Advocacia

No último ano, o Brasil testemunhou um fenômeno alarmante no setor da saúde: um aumento abrupto e significativo nos processos judiciais por alegação de "erro médico". De acordo com dados divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o número de ações registradas em 2024 atingiu a marca de 74.358 casos, um crescimento de 506% em comparação com os 12.268 processos contabilizados em 2023. Trata-se de uma elevação drástica e que reflete as complexas questões que permeiam tanto os sistemas público quanto particular de saúde no país. O cenário gera apreensão entre os profissionais e gestores que acompanham esse crescente movimento de judicialização.

Para compreender mais profundamente a questão, é preciso avaliar alguns fatores. O primeiro que nos chama a atenção é o fato de que a maioria das acusações envolve pedidos de indenização por danos morais e materiais, termos que se consolidaram no jargão jurídico para tratar de problemas decorrentes da prestação de serviços de saúde que não atenderam às expectativas ou direitos dos pacientes.

Nesse sentido, é crucial entender que "danos morais" se referem a prejuízos não patrimoniais, como sofrimento psicológico, angústia ou ofensa à honra, enquanto "danos materiais"

dizem respeito a perdas financeiras diretas, como despesas médicas adicionais ou perda de renda devido à incapacidade temporária ou permanente.

Dentro desse contexto, em 2024, os dados mostram que, no sistema público, foram registrados a abertura de 10.881 processos por danos morais e 5.854 por danos materiais. Já no atendimento privado, os números foram ainda mais expressivos: 40.851 ações por danos morais e 16.772 por danos materiais.

Esses dados, que contrastam fortemente com os do ano anterior, ilustram um panorama de insatisfação crescente com a qualidade do atendimento médico fornecido. Para ilustrar, um exemplo comum de dano moral seria um paciente que desenvolve um quadro depressivo severo após uma cirurgia mal-sucedida, enquanto um exemplo de dano material seria a necessidade de realizar uma nova cirurgia corretiva em uma clínica particular em decorrência de um erro no procedimento inicial.

Outro fator que deve ser avaliado criteriosamente é com relação às cifras alarmantes registradas diariamente. Em 2024, a média diária superou a marca de 203 novos processos. Esse aumento não só sobrecarrega o sistema judiciário, inundando-o com uma carga extensa de casos para averiguação, como também

revela a importância de intervenções rápidas e eficazes na estruturação e formação profissional dos serviços de saúde. A título de comparação, imagine a complexidade de cada caso, que envolve a análise de prontuários médicos, depoimentos de testemunhas, laudos periciais e a aplicação de leis específicas, demandando um tempo considerável para cada julgamento. Há mais um agravante: quem busca um serviço de saúde certamente tem pressa e necessidade de uma intervenção médica. O sobrecarregamento do judiciário pode tornar morosas as decisões, o que traz prejuízo para o cidadão.

A pergunta que devemos, então, fazer é: quais são os motivos por trás desse aumento nos processos por "erro médico"? Diversos podem ser destacados. Um deles é a percepção dos pacientes acerca da comunicação inadequada com seus cuidadores, falhas na execução de procedimentos padrão (como a não observância de protocolos de segurança em cirurgias), e a ainda presente e problemática disparidade na distribuição de recursos humanos e materiais entre diversas regiões do país.

Muitas vezes dentro do setor de saúde também sugerem que uma parte importante desse problema reside na falta de treinamento contínuo e em deficiências estruturais nos hospitais, ali-

adas aos padrões comunicacionais falhos que não destinam a devida atenção ao esclarecimento sobre tratamentos e diagnósticos com os pacientes. Um exemplo prático seria a ausência de um sistema de "double-check" na administração de medicamentos, aumentando o risco de erros de dosagem ou de medicação.

Problemas colocados, deve-se pensar em como solucioná-los. Diante deste aumento estratosférico de ações judiciais, uma das ações mais urgentes e viáveis diz respeito ao fortalecimento da educação continuada para todos os níveis de profissionais de saúde. Isso inclui a implementação de simulações realísticas para o treinamento de habilidades técnicas e a promoção de cursos sobre comunicação eficaz com pacientes. Mais além, a adoção de melhores práticas em comunicação médica pode desempenhar um papel crucial na reformulação dessa dinâmica, com potencial para diminuir consideravelmente a quantidade de erros devidos a mal-entendidos evitáveis.

A utilização de ferramentas como o "teach-back method", onde o paciente repete as instruções recebidas para garantir o entendimento, pode ser uma estratégia eficaz nesse melhor processo de comunicação.

Outro ponto em discussão é a implementação de sistemas de mediação alternati-



foto/arquivo pessoal

vos que ofereçam soluções mais ágeis e menos desgastantes do que o percurso nas instâncias judiciais. O fortalecimento desses canais pode aliviar significativamente a carga atualmente suportada pelos tribunais, otimizando o processo em prol de ambas as partes. O objetivo final é alcançar resoluções que não só satisfazem juridicamente, mas que preservem as relações entre instituições de saúde e a sociedade civil. Um exemplo de mediação bem-sucedida seria a criação de comitês de ética hospitalar que atuem como mediadores em conflitos entre pacientes e profissionais de saúde, buscando soluções consensuais antes que o caso chegue à justiça.

Por fim, uma questão é clara: a trajetória desenhada pelo aumento das ações judiciais por "erro médico" no Brasil requer rápidas interseções entre o direito à

saúde e as medidas jurídicas cabíveis. Isso demanda um esforço coletivo e coordenado para garantir o futuro de um atendimento seguro, eficaz e responsável.

A medida que avançamos, é imperativo que todos os atores envolvidos – do governo até as clínicas privadas – sejam mobilizados para a transformação e inovação sistêmica, garantindo assim que a prestação de serviços no país não só evolua, mas inspire confiança renovada e continua na população brasileira.

A implementação de auditorias internas regulares, a criação de canais de comunicação abertos para feedback dos pacientes e a promoção de uma cultura de segurança e aprendizagem contínuo são passos essenciais para reverter essa tendência preocupante e garantir um sistema de saúde mais justo e eficiente para todos.

Profissionais de saúde apostam no esporte para fortalecer bem-estar mental

Burnout atinge cada vez mais médicos e enfermeiros; dados do INSS indicam aumento de 1.000% nos diagnósticos da síndrome no Brasil nos últimos dez anos

"Durante minha residência, eu estava muito sobrecarregada e evoluindo para um burnout. A dedicação que esse período da formação exige não me permitia ter um tempo de qualidade, e eu não estava bem". O relato da endocrinologista e médica do esporte Luiza Esteves reflete a realidade de muitos profissionais da saúde, que enfrentam longas jornadas e decisões de impacto imediato na vida dos pacientes. Um estudo da Afya, hub de educação e soluções médicas, apontou que cerca de 40% dos médicos no Brasil apresentam algum transtorno mental, sobretudo ansiedade, depressão e burnout.

Entretanto, engana-se quem pensa que, devido à sobrecarga da profissão, esses profissionais buscam apenas descansos nos momentos livres. Muitos encontram alívio trocando a pressão dos hospitais pela adrenalina e pelo desafio dos esportes.

Válvula de escape

"Em determinado momento, percebi que precisaria de um tratamento ou teria que encontrar algo que me fizesse muito bem. Foi então que entendi que o esporte cum-



foto/divulgação

Endocrinologista tem no triatlo seu "ansiolítico natural", garantindo bem-estar mesmo em meio à rotina intensa

priria esse papel na minha vida", relata a endocrinologista. O triatlo tornou-se seu "ansiolítico natural", permitindo que, mesmo com uma rotina intensa, ela encontrasse equilíbrio. "Para mim, o triatlo foi mais importante do que fisicamente. Como endocrinologista, conheço os benefícios hormonais e fisiológicos da prática esportiva, mas pude sentir na pele o quanto contribui para a saúde emocional. Ele se tornou uma válvula de escape para a ansiedade", explica a médica, que atua no Hospital São Marcelino Champagnat, referência em procedimentos de alta complexidade em



foto/divulgação

Enfermeira corre para aliviar agitação e estresse acumulados no dia a dia em uma instituição com atendimentos de trauma e 100% SUS

Curitiba (PR). A enfermeira do Hospital Universitário Cajuru, Nadira Francisca dos Santos, compartilha uma experiência semelhante. Para ela, a corrida é um meio de aliviar a agitação e o estresse acumulados no dia a dia de uma instituição com atendimento 100% SUS em casos de trauma. "Comecei a me exercitar por indicação de amigos e, depois de tentar musculação sem sucesso, passei a correr. No início, alternava entre corrida e caminhada, mas fui evoluindo e pegando gosto pelo esporte. Com o tempo, participei de algumas provas menores até encarar minha primeira ma-



foto/divulgação

Anestesologista encontra na prática da escalada sua capacidade real de superar obstáculos

ratona, a de Curitiba, há dois anos. Cruzar a linha de chegada foi uma das maiores conquistas da minha vida", conta Nadira.

Para André Covolan, anestesologista do Hospital São Marcelino Champagnat, a sensação de superação na escalada é a chave para aliviar o peso da rotina. "Comecei há cerca de 10 anos, inicialmente pelo contato com a natureza. Mas, com o passar do tempo, percebi que é um esporte que me permite ter uma evolução tanto física quanto mental. Muitas vezes, ao olhar para baixo, vejo até onde cheguei e sinto uma força renovada, uma capacidade real de su-

perar obstáculos", explica o médico, que já participou cinco vezes da prova El Cruce, nas montanhas da Patagônia, na Argentina. Além disso, a escalada proporcionou momentos valiosos com a família. "Ela superou minhas expectativas, especialmente quando comecei a ensiná-la ao meu filho de cinco anos. Criar esse vínculo foi algo muito além do que eu esperava do esporte", comenta.

Medicina e esporte entrelaçados

A relação entre medicina e esporte vai muito além do bem-estar físico. Para os médicos, a prática esportiva agrega aprendizados fundamentais que se refletem no exercício da profissão. "Existe uma forte ligação entre teoria e prática. É difícil ensinar alguém a fazer algo se você mesmo não faz. Ao viver o esporte diariamente, compreendo melhor a realidade de um paciente atleta ou de quem deseja começar a treinar", esclarece Luiza. "Além disso, o esporte ensina lições valiosas que podem ser aplicadas no consultório. O triatlo, por exemplo, mostra a importância de ter um objetivo claro. Em subidas e descidas, seguimos o percurso. Na trajetória profissional, é a mesma coisa: às vezes estamos bem, outras vezes não, mas o importante é não perder o foco e dar sempre o nosso melhor", enfatiza.

O anestesologista André Covolan destaca que a prática esportiva também aprimora a capacidade de lidar com situações críticas, uma habilidade fundamental na medicina. "A escalada e outras modalidades vão além da atividade física: são um treino constante que prepara não apenas o atleta, mas também o profissional e o ser humano para enfrentar desafios diários, especialmente no ambiente médico e cirúrgico. Além de fortalecer o corpo, contribuindo em situações críticas, como paradas cardíacas, também desenvolvem um preparo mental sólido, capacitando-nos para enfrentar adversidades com resistência e clareza, qualidades indispensáveis no nosso trabalho", argumenta.

Qualidade de vida além do consultório

A alta incidência de transtornos mentais entre profissionais da saúde, intensificada após a pandemia, reforça a necessidade de adotar hábitos que promovam mais qualidade de vida também para aqueles que são responsáveis por salvá-las diariamente. "Se eu pudesse dar um conselho para outros profissionais de saúde que estejam sobrecarregados, seria: pratiquem esportes. Eles transformam o bem-estar, aumentam a disposição e fortalecem a autoestima, refletindo diretamente na atuação profissional", finaliza Nadira

Circuito MTB Brasil

Etapa de Jales teve a participação de 369 ciclistas

Com um percurso desafiador e estrutura preparada para receber os competidores, a prova foi um verdadeiro espetáculo esportivo, promovendo a interação entre os ciclistas, o incentivo e a valorização do turismo esportivo na região. O evento foi organizado pela Syni Produções em parceria com a Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

No sábado (22), o Circuito MTB Brasil Kids contou com a participação de 212 crianças, incentivando os pequenos ciclistas e promovendo o contato com o esporte desde cedo. No domingo (23), a competição oficial reuniu 369 ciclistas participantes, consolidando-se como um dos maiores eventos esportivos do ano na cidade.

Os Premiados

Categoria Geral Masculino Pro:
1º - Liniker Godoy (Velokix Bike - tempo final 2:08:56), 2º

- Renan F. Quirino Brandão (Rio Preto Ciclismo Bike Mania - tempo final 2:11:44) e 3º - Samuel Dantas de Souza (Lamaglia - tempo final 2:20:13) - **Feminino Pro:** 1º - Liara Nunes Assunção (Team Lamaglia - tempo final 2:42:49), 2º - Bianca (Rio Preto Ciclismo - tempo final 2:42:49) e 3º - Laiza M. da Silva Marques (X-Sports - tempo final 2:50:19).

Participantes: Masculino 58 e Feminino 9 = Total 67

Categoria Geral Masculino Sport:
1º - Felipe Araújo Mateus (tempo final 1:51:29), 2º - Henrique Gringo (Gringo - tempo final 1:51:29) 3º - Cláudio Possebon Filho (Fyt Sport e Maxmuscle - tempo final 1:51:29). **Feminino Sport:** 1ª - Juliana Morseli (Velokix Bike - tempo final 2:02:23), 2ª - Daniela Sanchez Attab (tempo final 2:07:20), e em 3ª - Juliana Savoldi (Bebedouro Racing - Tempo Final 2:09:32).

Participantes: Masculino 147 e Feminino 29 - Mista 2

Total =178

Categoria Geral Masculino Turismo:

1º - Eliezer Vieira Dutra (Pedal de Ouro - tempo final 0:41:31), 2º - Rodrigo Araújo (Tace Team-tempo final 0:43:41) e 3º - William Ribeiro de Lima (Pedala Jales-tempo final 0:45:21). **Feminino Turismo:** 1º Elaine Cristina Meleste (Tempo Final 0:48:53), 2º Franciele Cristina Domeneghetti (Amigos do Pedal de Urânia - Tempo Final 0:48:56) e em 3º Jéssica Moretti Martinez (V360 - Tempo Final 0:52:21).

Participantes: Masculino 48 e Feminino 44 =total 92

Participaram ainda, no **Pedal Kids**, 31 ciclistas, sendo **masculino 24 e 7 no feminino**, e no **Ebike** (categoria livre) **1** participante masculino. No site MTB Brasil - Jales, da SYNI EVENTOS, até o fechamento desta edição constava como classificação extraoficial.

O secretário municipal de Esportes e Lazer Wilter Guer-



fotodivulgacao@comipmjaes

O Circuito MTB Brasil - Etapa SP/Jales 2025 realizada nos dias 22 e 23 de fevereiro, atraiu ciclistas de diferentes categorias e regiões fortalecendo o calendário esportivo do município.

zoni, destacou a importância do evento para a cidade e a qualidade da competição. "Receber uma etapa do Circuito MTB Brasil coloca Jales no calendário dos grandes eventos esportivos. Tivemos uma estrutura muito bem organizada e um alto nível técnico entre os competidores, o que de-

monstra o crescimento do ciclismo em nossa cidade. A minha gratidão ao prefeito Luis Henrique e a vice Marynilda que incentivam e apoiam o esporte jalesense, aos servidores que colaboraram para o sucesso do evento e a todos os competidores que participaram". A vice-prefeita Marynilda

Cavenaghi, ressaltou a relevância do evento para Jales. "Eventos como esse incentivam a prática esportiva, fortalecem a economia local e proporcionam momentos de lazer e integração para a população. Ver tantas pessoas reunidas pelo esporte é motivo de orgulho para nossa cidade".

Taekwondo conquista medalhas na 1ª Etapa do certame paulista

A 1ª Etapa do Campeonato Paulista de Taekwondo 2025, com a participação de lutadores do Instituto Tiger's Team, que tem como dirigente técnico o Grão Mestre Antonio Marcos, aconteceu no domingo, 16 de fevereiro, no Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib, em São Bernardo do Campo (SP), com organização conjunta da Federação Paulista de Taekwondo (FPT) e da Liga Nacional de Taekwondo (LIGA).

A competição reuniu lutadores de várias faixas etárias e de diferentes graduações, ou seja, faixas coloridas e pretas, nos níveis masculino e feminino. As modalidades disputadas foram Kyorugi e Poomsae, com a presença de cerca de 500 lutadores competindo em cada etapa.

O município de Jales foi representado pelos lutadores Luan Gomes, Gabriel Macedo e Juliano Braz e a lutadora Laura de Oliveira.

Na modalidade **Poomsae**, a veterana Laura de Oliveira, tricampeã da categoria, conquistou a medalha de Bronze e pelo novato Luan Gomes, em sua primeira competição na modalidade, conquistou um honroso 4º

lugar. No **Kyorugi**, Laura de Oliveira, bicampeã paulista da categoria, e Guilherme de Oliveira, campeão da 3ª etapa Boituva 2024, conquistaram medalhas de Ouro em suas categorias de peso. Os novatos Gabriel Macedo e Juliano Braz conquistaram medalha de Ouro e de Prata. Respectivamente em suas categorias. Com esse resultado, Taekwondo jalesense se mantém na 25ª posição no ranking estadual e já se prepara para a 2ª etapa que ocorrerá na cidade de Jundiá no dia 23 de março.

O Grão mestre Antonio Marcos atuou na arbitragem de Poomsae juntamente com o atleta Juliano Braz, que fez sua primeira participação, enquanto os atletas Laura de Oliveira e Guilherme de Almeida atuaram na arbitragem do Kyorugi, sendo amplamente elogiados por sua seriedade e dedicação nos trabalhos.

Para os jovens de até 14 anos foi realizado o 'Festival Sang Min Cho' (sem restrição de faixa). Também houve o 'Festival Sang Min Cho de ParaTaekwondo, sem restrições de idade e faixas.

O Campeonato Paulista de Taekwondo 2025 contará



fotolarquivo

Laura de Oliveira após uma de suas lutas durante o certame paulista de 2024

com três etapas classificatórias: Jundiá e Boituva, além da já citada inicial. Haverá também a Etapa do Interior, que será em Bebedouro (SP).

De acordo com o regulamento, os primeiros colocados no ranking estadual dis-

putarão o Campeonato Brasileiro Regional Sudeste 2025, que será realizado nos dias 14 a 15 de junho (sábado e domingo), também em São Bernardo do Campo (SP), com isenção na inscrição, bem como uniforme gratuito.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Polícia Juvenil de São Paulo Interior - DCINTER 0
São José do Rio Preto - DR. NEMIR JORGE
Delegacia Seccional de Polícia de Jales - DR. NELSON LOURENÇO VANNI

EDITAL N.º 001/2025
O EXMO. SR. DR. MAURO LUIZ TRUZZI OTTEO, M.D. Delegado Seccional de Polícia de Jales, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER que, em conformidade com o artigo 27, inciso III, do art.º 147, inciso II, do art.º 148, inciso I, do art.º 149, inciso I, do art.º 150, inciso I, do art.º 151, inciso I, do art.º 152, inciso I, do art.º 153, inciso I, do art.º 154, inciso I, do art.º 155, inciso I, do art.º 156, inciso I, do art.º 157, inciso I, do art.º 158, inciso I, do art.º 159, inciso I, do art.º 160, inciso I, do art.º 161, inciso I, do art.º 162, inciso I, do art.º 163, inciso I, do art.º 164, inciso I, do art.º 165, inciso I, do art.º 166, inciso I, do art.º 167, inciso I, do art.º 168, inciso I, do art.º 169, inciso I, do art.º 170, inciso I, do art.º 171, inciso I, do art.º 172, inciso I, do art.º 173, inciso I, do art.º 174, inciso I, do art.º 175, inciso I, do art.º 176, inciso I, do art.º 177, inciso I, do art.º 178, inciso I, do art.º 179, inciso I, do art.º 180, inciso I, do art.º 181, inciso I, do art.º 182, inciso I, do art.º 183, inciso I, do art.º 184, inciso I, do art.º 185, inciso I, do art.º 186, inciso I, do art.º 187, inciso I, do art.º 188, inciso I, do art.º 189, inciso I, do art.º 190, inciso I, do art.º 191, inciso I, do art.º 192, inciso I, do art.º 193, inciso I, do art.º 194, inciso I, do art.º 195, inciso I, do art.º 196, inciso I, do art.º 197, inciso I, do art.º 198, inciso I, do art.º 199, inciso I, do art.º 200, inciso I, do art.º 201, inciso I, do art.º 202, inciso I, do art.º 203, inciso I, do art.º 204, inciso I, do art.º 205, inciso I, do art.º 206, inciso I, do art.º 207, inciso I, do art.º 208, inciso I, do art.º 209, inciso I, do art.º 210, inciso I, do art.º 211, inciso I, do art.º 212, inciso I, do art.º 213, inciso I, do art.º 214, inciso I, do art.º 215, inciso I, do art.º 216, inciso I, do art.º 217, inciso I, do art.º 218, inciso I, do art.º 219, inciso I, do art.º 220, inciso I, do art.º 221, inciso I, do art.º 222, inciso I, do art.º 223, inciso I, do art.º 224, inciso I, do art.º 225, inciso I, do art.º 226, inciso I, do art.º 227, inciso I, do art.º 228, inciso I, do art.º 229, inciso I, do art.º 230, inciso I, do art.º 231, inciso I, do art.º 232, inciso I, do art.º 233, inciso I, do art.º 234, inciso I, do art.º 235, inciso I, do art.º 236, inciso I, do art.º 237, inciso I, do art.º 238, inciso I, do art.º 239, inciso I, do art.º 240, inciso I, do art.º 241, inciso I, do art.º 242, inciso I, do art.º 243, inciso I, do art.º 244, inciso I, do art.º 245, inciso I, do art.º 246, inciso I, do art.º 247, inciso I, do art.º 248, inciso I, do art.º 249, inciso I, do art.º 250, inciso I, do art.º 251, inciso I, do art.º 252, inciso I, do art.º 253, inciso I, do art.º 254, inciso I, do art.º 255, inciso I, do art.º 256, inciso I, do art.º 257, inciso I, do art.º 258, inciso I, do art.º 259, inciso I, do art.º 260, inciso I, do art.º 261, inciso I, do art.º 262, inciso I, do art.º 263, inciso I, do art.º 264, inciso I, do art.º 265, inciso I, do art.º 266, inciso I, do art.º 267, inciso I, do art.º 268, inciso I, do art.º 269, inciso I, do art.º 270, inciso I, do art.º 271, inciso I, do art.º 272, inciso I, do art.º 273, inciso I, do art.º 274, inciso I, do art.º 275, inciso I, do art.º 276, inciso I, do art.º 277, inciso I, do art.º 278, inciso I, do art.º 279, inciso I, do art.º 280, inciso I, do art.º 281, inciso I, do art.º 282, inciso I, do art.º 283, inciso I, do art.º 284, inciso I, do art.º 285, inciso I, do art.º 286, inciso I, do art.º 287, inciso I, do art.º 288, inciso I, do art.º 289, inciso I, do art.º 290, inciso I, do art.º 291, inciso I, do art.º 292, inciso I, do art.º 293, inciso I, do art.º 294, inciso I, do art.º 295, inciso I, do art.º 296, inciso I, do art.º 297, inciso I, do art.º 298, inciso I, do art.º 299, inciso I, do art.º 300, inciso I, do art.º 301, inciso I, do art.º 302, inciso I, do art.º 303, inciso I, do art.º 304, inciso I, do art.º 305, inciso I, do art.º 306, inciso I, do art.º 307, inciso I, do art.º 308, inciso I, do art.º 309, inciso I, do art.º 310, inciso I, do art.º 311, inciso I, do art.º 312, inciso I, do art.º 313, inciso I, do art.º 314, inciso I, do art.º 315, inciso I, do art.º 316, inciso I, do art.º 317, inciso I, do art.º 318, inciso I, do art.º 319, inciso I, do art.º 320, inciso I, do art.º 321, inciso I, do art.º 322, inciso I, do art.º 323, inciso I, do art.º 324, inciso I, do art.º 325, inciso I, do art.º 326, inciso I, do art.º 327, inciso I, do art.º 328, inciso I, do art.º 329, inciso I, do art.º 330, inciso I, do art.º 331, inciso I, do art.º 332, inciso I, do art.º 333, inciso I, do art.º 334, inciso I, do art.º 335, inciso I, do art.º 336, inciso I, do art.º 337, inciso I, do art.º 338, inciso I, do art.º 339, inciso I, do art.º 340, inciso I, do art.º 341, inciso I, do art.º 342, inciso I, do art.º 343, inciso I, do art.º 344, inciso I, do art.º 345, inciso I, do art.º 346, inciso I, do art.º 347, inciso I, do art.º 348, inciso I, do art.º 349, inciso I, do art.º 350, inciso I, do art.º 351, inciso I, do art.º 352, inciso I, do art.º 353, inciso I, do art.º 354, inciso I, do art.º 355, inciso I, do art.º 356, inciso I, do art.º 357, inciso I, do art.º 358, inciso I, do art.º 359, inciso I, do art.º 360, inciso I, do art.º 361, inciso I, do art.º 362, inciso I, do art.º 363, inciso I, do art.º 364, inciso I, do art.º 365, inciso I, do art.º 366, inciso I, do art.º 367, inciso I, do art.º 368, inciso I, do art.º 369, inciso I, do art.º 370, inciso I, do art.º 371, inciso I, do art.º 372, inciso I, do art.º 373, inciso I, do art.º 374, inciso I, do art.º 375, inciso I, do art.º 376, inciso I, do art.º 377, inciso I, do art.º 378, inciso I, do art.º 379, inciso I, do art.º 380, inciso I, do art.º 381, inciso I, do art.º 382, inciso I, do art.º 383, inciso I, do art.º 384, inciso I, do art.º 385, inciso I, do art.º 386, inciso I, do art.º 387, inciso I, do art.º 388, inciso I, do art.º 389, inciso I, do art.º 390, inciso I, do art.º 391, inciso I, do art.º 392, inciso I, do art.º 393, inciso I, do art.º 394, inciso I, do art.º 395, inciso I, do art.º 396, inciso I, do art.º 397, inciso I, do art.º 398, inciso I, do art.º 399, inciso I, do art.º 400, inciso I, do art.º 401, inciso I, do art.º 402, inciso I, do art.º 403, inciso I, do art.º 404, inciso I, do art.º 405, inciso I, do art.º 406, inciso I, do art.º 407, inciso I, do art.º 408, inciso I, do art.º 409, inciso I, do art.º 410, inciso I, do art.º 411, inciso I, do art.º 412, inciso I, do art.º 413, inciso I, do art.º 414, inciso I, do art.º 415, inciso I, do art.º 416, inciso I, do art.º 417, inciso I, do art.º 418, inciso I, do art.º 419, inciso I, do art.º 420, inciso I, do art.º 421, inciso I, do art.º 422, inciso I, do art.º 423, inciso I, do art.º 424, inciso I, do art.º 425, inciso I, do art.º 426, inciso I, do art.º 427, inciso I, do art.º 428, inciso I, do art.º 429, inciso I, do art.º 430, inciso I, do art.º 431, inciso I, do art.º 432, inciso I, do art.º 433, inciso I, do art.º 434, inciso I, do art.º 435, inciso I, do art.º 436, inciso I, do art.º 437, inciso I, do art.º 438, inciso I, do art.º 439, inciso I, do art.º 440, inciso I, do art.º 441, inciso I, do art.º 442, inciso I, do art.º 443, inciso I, do art.º 444, inciso I, do art.º 445, inciso I, do art.º 446, inciso I, do art.º 447, inciso I, do art.º 448, inciso I, do art.º 449, inciso I, do art.º 450, inciso I, do art.º 451, inciso I, do art.º 452, inciso I, do art.º 453, inciso I, do art.º 454, inciso I, do art.º 455, inciso I, do art.º 456, inciso I, do art.º 457, inciso I, do art.º 458, inciso I, do art.º 459, inciso I, do art.º 460, inciso I, do art.º 461, inciso I, do art.º 462, inciso I, do art.º 463, inciso I, do art.º 464, inciso I, do art.º 465, inciso I, do art.º 466, inciso I, do art.º 467, inciso I, do art.º 468, inciso I, do art.º 469, inciso I, do art.º 470, inciso I, do art.º 471, inciso I, do art.º 472, inciso I, do art.º 473, inciso I, do art.º 474, inciso I, do art.º 475, inciso I, do art.º 476, inciso I, do art.º 477, inciso I, do art.º 478, inciso I, do art.º 479, inciso I, do art.º 480, inciso I, do art.º 481, inciso I, do art.º 482, inciso I, do art.º 483, inciso I, do art.º 484, inciso I, do art.º 485, inciso I, do art.º 486, inciso I, do art.º 487, inciso I, do art.º 488, inciso I, do art.º 489, inciso I, do art.º 490, inciso I, do art.º 491, inciso I, do art.º 492, inciso I, do art.º 493, inciso I, do art.º 494, inciso I, do art.º 495, inciso I, do art.º 496, inciso I, do art.º 497, inciso I, do art.º 498, inciso I, do art.º 499, inciso I, do art.º 500, inciso I, do art.º 501, inciso I, do art.º 502, inciso I, do art.º 503, inciso I, do art.º 504, inciso I, do art.º 505, inciso I, do art.º 506, inciso I, do art.º 507, inciso I, do art.º 508, inciso I, do art.º 509, inciso I, do art.º 510, inciso I, do art.º 511, inciso I, do art.º 512, inciso I, do art.º 513, inciso I, do art.º 514, inciso I, do art.º 515, inciso I, do art.º 516, inciso I, do art.º 517, inciso I, do art.º 518, inciso I, do art.º 519, inciso I, do art.º 520, inciso I, do art.º 521, inciso I, do art.º 522, inciso I, do art.º 523, inciso I, do art.º 524, inciso I, do art.º 525, inciso I, do art.º 526, inciso I, do art.º 527, inciso I, do art.º 528, inciso I, do art.º 529, inciso I, do art.º 530, inciso I, do art.º 531, inciso I, do art.º 532, inciso I, do art.º 533, inciso I, do art.º 534, inciso I, do art.º 535, inciso I, do art.º 536, inciso I, do art.º 537, inciso I, do art.º 538, inciso I, do art.º 539, inciso I, do art.º 540, inciso I, do art.º 541, inciso I, do art.º 542, inciso I, do art.º 543, inciso I, do art.º 544, inciso I, do art.º 545, inciso I, do art.º 546, inciso I, do art.º 547, inciso I, do art.º 548, inciso I, do art.º 549, inciso I, do art.º 550, inciso I, do art.º 551, inciso I, do art.º 552, inciso I, do art.º 553, inciso I, do art.º 554, inciso I, do art.º 555, inciso I, do art.º 556, inciso I, do art.º 557, inciso I, do art.º 558, inciso I, do art.º 559, inciso I, do art.º 560, inciso I, do art.º 561, inciso I, do art.º 562, inciso I, do art.º 563, inciso I, do art.º 564, inciso I, do art.º 565, inciso I, do art.º 566, inciso I, do art.º 567, inciso I, do art.º 568, inciso I, do art.º 569, inciso I, do art.º 570, inciso I, do art.º 571, inciso I, do art.º 572, inciso I, do art.º 573, inciso I, do art.º 574, inciso I, do art.º 575, inciso I, do art.º 576, inciso I, do art.º 577, inciso I, do art.º 578, inciso I, do art.º 579, inciso I, do art.º 580, inciso I, do art.º 581, inciso I, do art.º 582, inciso I, do art.º 583, inciso I, do art.º 584, inciso I, do art.º 585, inciso I, do art.º 586, inciso I, do art.º 587, inciso I, do art.º 588, inciso I, do art.º 589, inciso I, do art.º 590, inciso I, do art.º 591, inciso I, do art.º 592, inciso I, do art.º 593, inciso I, do art.º 594, inciso I, do art.º 595, inciso I, do art.º 596, inciso I, do art.º 597, inciso I, do art.º 598, inciso I, do art.º 599, inciso I, do art.º 600, inciso I, do art.º 601, inciso I, do art.º 602, inciso I, do art.º 603, inciso I, do art.º 604, inciso I, do art.º 605, inciso I, do art.º 606, inciso I, do art.º 607, inciso I, do art.º 608, inciso I, do art.º 609, inciso I, do art.º 610, inciso I, do art.º 611, inciso I, do art.º 612, inciso I, do art.º 613, inciso I, do art.º 614, inciso I, do art.º 615, inciso I, do art.º 616, inciso I, do art.º 617, inciso I, do art.º 618, inciso I, do art.º 619, inciso I, do art.º 620, inciso I, do art.º 621, inciso I, do art.º 622, inciso I, do art.º 623, inciso I, do art.º 624, inciso I, do art.º 625, inciso I, do art.º 626, inciso I, do art.º 627, inciso I, do art.º 628, inciso I, do art.º 629, inciso I, do art.º 630, inciso I, do art.º 631, inciso I, do art.º 632, inciso I, do art.º 633, inciso I, do art.º 634, inciso I, do art.º 635, inciso I, do art.º 636, inciso I, do art.º 637, inciso I, do art.º 638, inciso I, do art.º 639, inciso I, do art.º 640, inciso I, do art.º 641, inciso I, do art.º 642, inciso I, do art.º 643, inciso I, do art.º 644, inciso I, do art.º 645, inciso I, do art.º 646, inciso I, do art.º 647, inciso I, do art.º 648, inciso I, do art.º 649, inciso I, do art.º 650, inciso I, do art.º 651, inciso I, do art.º 652, inciso I, do art.º 653, inciso I, do art.º 654, inciso I, do art.º 655, inciso I, do art.º 656, inciso I, do art.º 657, inciso I, do art.º 658, inciso I, do art.º 659, inciso I, do art.º 660, inciso I, do art.º 661, inciso I, do art.º 662, inciso I, do art.º 663, inciso I, do art.º 664, inciso I, do art.º 665, inciso I, do art.º 666, inciso I, do art.º 667, inciso I, do art.º 668, inciso I, do art.º 669, inciso I, do art.º 670, inciso I, do art.º 671, inciso I, do art.º 672, inciso I, do art.º 673, inciso I, do art.º 674, inciso I, do art.º 675, inciso I, do art.º 676, inciso I, do art.º 677, inciso I, do art.º 678, inciso I, do art.º 679, inciso I, do art.º 680, inciso I, do art.º 681, inciso I, do art.º 682, inciso I, do art.º 683, inciso I, do art.º 684, inciso I, do art.º 685, inciso I, do art.º 686, inciso I, do art.º 687, inciso I, do art.º 688, inciso I, do art.º 689, inciso I, do art.º 690, inciso I, do art.º 691, inciso I, do art.º 692, inciso I, do art.º 693, inciso I, do art.º 694, inciso I, do art.º 695, inciso I, do art.º 696, inciso I, do art.º 697, inciso I, do art.º 698, inciso I, do art.º 699, inciso I, do art.º 700, inciso I, do art.º 701, inciso I, do art.º 702, inciso I, do art.º 703, inciso I, do art.º 704, inciso I, do art.º 705, inciso I, do art.º 706, inciso I, do art.º 707, inciso I, do art.º 708, inciso I, do art.º 709, inciso I, do art.º 710, inciso I, do art.º 711, inciso I, do art.º 712, inciso I, do art.º 713, inciso I, do art.º 714, inciso I, do art.º 715, inciso I, do art.º 716, inciso I, do art.º 717, inciso I, do art.º 718, inciso I, do art.º 719, inciso I, do art.º 720, inciso I, do art.º 721, inciso I, do art.º 722, inciso I, do art.º 723, inciso I, do art.º 724, inciso I, do art.º 725, inciso I, do art.º 726, inciso I, do art.º 727, inciso I, do art.º 728, inciso I, do art.º 729, inciso I, do art.º 730, inciso I, do art.º 731, inciso I, do art.º 732, inciso I, do art.º 733, inciso I, do art.º 734, inciso I, do art.º 735, inciso I, do art.º 736, inciso I, do art.º 737, inciso I, do art.º 738, inciso I, do art.º 739, inciso I, do art.º 740, inciso I, do art.º 741, inciso I, do art.º 742, inciso I, do art.º 743, inciso I, do art.º 744, inciso I, do art.º 745, inciso I, do art.º 746, inciso I, do art.º 747, inciso I, do art.º 748, inciso I, do art.º 749, inciso I, do art.º 750, inciso I, do art.º 751, inciso I, do art.º 752, inciso I, do art.º 753, inciso I, do art.º 754, inciso I, do art.º 755, inciso I, do art.º 756, inciso I, do art.º 757, inciso I, do art.º 758, inciso I, do art.º 759, inciso I, do art.º 760, inciso I, do art.º 761, inciso I, do art.º 762, inciso I, do art.º 763, inciso I, do art.º 764, inciso I, do art.º 765, inciso I, do art.º 766, inciso I, do art.º 767, inciso I, do art.º 768, inciso I, do art.º 769, inciso I, do art.º 770, inciso I, do art.º 771, inciso I, do art.º 772, inciso I, do art.º 773, inciso I, do art.º 774, inciso I, do art.º 775, inciso I, do art.º 776, inciso I, do art.º 777, inciso I, do art.º 778, inciso I, do art.º 779, inciso I, do art.º 780, inciso I, do art.º 781, inciso I, do art.º 782, inciso I, do art.º 783, inciso I, do art.º 784, inciso I, do art.º 785, inciso I, do art.º 786, inciso I, do art.º 787, inciso I, do art.º 788, inciso I, do art.º 789, inciso I, do art.º 790, inciso I, do art.º 791, inciso I, do art.º 792, inciso I, do art.º 793, inciso I, do art.º 794, inciso I, do art.º 795, inciso I, do art.º 796, inciso I, do art.º 797, inciso I, do art.º 798, inciso I, do art.º 799, inciso I, do art.º 800, inciso I, do art.º 801, inciso I, do art.º 802, inciso I, do art.º 803, inciso I, do art.º 804, inciso I, do art.º 805, inciso I, do art.º 806, inciso I, do art.º 807, inciso I, do art.º 808, inciso I, do art.º 809, inciso I, do art.º 810, inciso I, do art.º 811, inciso I, do art.º 812, inciso I, do art.º 813, inciso I, do art.º 814, inciso I, do art.º 815, inciso I, do art.º 816, inciso I, do art.º 817, inciso I, do art.º 818, inciso I, do art.º 819, inciso I, do art.º 820, inciso I, do art.º 821, inciso I, do art.º 822, inciso I, do art.º 823, inciso I, do art.º 824, inciso I, do art.º 825, inciso I, do art.º 826, inciso I, do art.º 827, inciso I, do art.º 828, inciso I, do art.º 829, inciso I, do art.º 830, inciso I, do art.º 831, inciso I, do art.º 832, inciso I, do art.º 833, inciso I, do art.º 834, inciso I, do art.º 835, inciso I, do art.º 836, inciso I, do art.º 837, inciso I, do art.º 838, inciso I, do art.º 839, inciso I, do art.º 840, inciso I, do art.º 841, inciso I, do art.º 842, inciso I, do art.º 843, inciso I, do art.º 844, inciso I, do art.º 845, inciso I, do art.º 846, inciso I, do art.º 847, inciso I, do art.º 848, inciso I, do art.º 849, inciso I, do art.º 850, inciso I, do art.º 851, inciso I, do art.º 852, inciso I, do art.º 853, inciso I, do art.º 854, inciso I, do art.º 855, inciso I, do art.º 856, inciso I, do art.º 857, inciso I, do art.º 858, inciso I, do art.º 859, inciso I, do art.º 860, inciso I, do art.º 861, inciso I, do art.º 862, inciso I, do art.º 863, inciso I, do art.º 864, inciso I, do art.º 865, inciso I, do art.º 866, inciso I, do art.º 867, inciso I, do art.º 868, inciso I, do art.º 869, inciso I, do art.º 870, inciso I, do art.º 871, inciso I, do art.º 872, inciso I, do art.º 873, inciso I, do art.º 874, inciso I, do art.º 875, inciso I, do art.º 876, inciso I, do art.º 877, inciso I, do art.º 878, inciso I, do art.º 879, inciso I, do art.º 880, inciso I, do art.º 881, inciso I, do art.º 882, inciso I, do art.º 883, inciso I, do art.º 884, inciso I, do art.º 885, inciso I, do art.º 886, inciso I, do art.º 887, inciso I, do art.º 888, inciso I, do art.º 889, inciso I, do art.º 890, inciso I, do art.º 891, inciso I, do art.º 8

Literatura & Cultura



Márcio Mendes, autor de 25 títulos, conta com mais de 5 milhões de livros vendidos no Brasil. Suas obras foram traduzidas para o espanhol, francês, croata e esloveno. É missionário da comunidade de Canção Nova e apresentador do programa Sorridendo pra Vida, transmitido diariamente pelo Sistema Canção Nova de Comunicação.

A palavra "Quaresma" vem do latim quadragesima, refere-se aos 40 dias que antecedem a Páscoa. Bíblica e inspirada no tempo em que Jesus passou no deserto, jejuando e orando. Para a Quaresma deste ano, a Editora Canção Nova traz o lançamento "A Luta de Cada Dia", escrito pelo missionário e apresentador do programa "Sorridendo pra Vida", Márcio Mendes.

Nas palavras do autor este livro "é um roteiro, uma direção espiritual para esses dias". Por isso, está dividido em 40 capítulos que trazem reflexões com passagens

Canção Nova lança livro para a Quaresma deste ano

O "retiro", escrito pelo missionário Márcio Mendes, propõe 40 dias de leitura e oração

bíblicas, oração, propostas de mudanças de atitudes e espaço para anotações pessoais.

São seis semanas de leituras, agrupadas em temas específicos, a primeira: "Reflexão sobre a vida interior"; segunda: "Virtudes cristãs"; terceira: "Caminho de cruz"; quarta: "Vida em comunidade"; quinta: "Caminho para ressurreição"; e sexta: "Semana Santa".

Márcio Mendes, que também tem formação em Teologia, traz sugestões de leituras diárias de passagens relacionadas ao tema proposto para cada semana, que estão organizadas no "Apêndice B" do retiro quaresmal.

"Nós teremos a oportunidade de fazer, nesta Quaresma, 40 dias de oração, de abertura para Deus, de escuta do Senhor, uma verdadeira terapia interior, espiritual, que passa também pelas nossas emoções, sentimentos, e pela nossa mente", explica o missionário. Cada dia de leitura tem



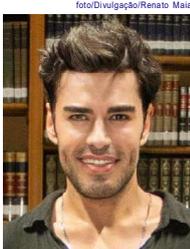
por objetivo fortalecer a fé, e percorrer um caminho de transformação interior. Por isso, pode ser atemporal, lido para meditação, como um guia que conduz a uma experiência profunda de renovação cristã.

Lançamento Retiro Quaresmal 2025: "A luta de cada dia"

Autor: Márcio Mendes
Editora: Canção Nova
Páginas: 272
Valor: R\$ 26,91 (vinte e seis reais e noventa e um centavos)

Disponível em: Livro Retiro Quaresmal: <https://loja.cancaonova.com/livro-retiro-quaresmal-marcio-mendes>

Breves tragédias do trabalhador urbano



Renato Maia lança livro de contos na tentativa de compreender os motivos que levam pessoas a seguirem em frente num mundo de desamparo

A tragédia enquanto gênero literário costuma estar associada a personagens nobres, heróicos e mitológicos que inevitavelmente vão ao encontro de um final infeliz. No livro Histórias que um pessimista contaria a seus netos se tivesse decidido ter filhos, Renato Maia se aproxima dessa que é uma das narrativas mais antigas do mundo para revelar como o trágico também está presente no cotidiano da classe trabalhadora.

Os 40 contos da obra evocam o sentimento subliminar dos típicos dramas gregos por meio de pessoas comuns - aquelas que têm fé no jogo do bicho; pegam ônibus cheios para trabalhar durante oito horas num emprego mal remunerado; estudam finanças para quitar uma dívida antiga enquanto economizam até o dinheiro do transporte; e enganam a si mesmas para não parecerem covardes diante de situações difíceis. É a partir desses protagonistas, frutos de um Brasil com profundas desigualdades, que o autor

reflete sobre a condição humana.

O dono da pizzaria não sabia seu nome, mas disse que todo domingo, sempre perto do horário de fechamento da loja, aquele rapaz chegava, normalmente apressado e um tanto ofegante. Mandava preparar sua pizza habitual, pedia para tirar a cebola, pagava em dinheiro, deixava geralmente o troco no pote de gorjetas e saía com um olhar de contentamento. Tinha achado estranho sua ausência hoje. Pensou que estivesse viajando. Depois de um

caso satisfeito. Felizmente, segunda-feira a pizzaria não abre. (Histórias que um pessimista contaria a seus netos se tivesse decidido ter filhos, p. 118)

Também filósofo, o escritor recorre a visões de mundo descritas por Schopenhauer, Albert Camus, Bauman e Blaise Pascal, além de buscar inspirações em autores como Clarice Lispector, Kafka, Dalton Trevisan, Shakespeare e Jean Racine. "Diversos pensadores se dedicaram à causa do desamparo do homem no mundo. O homem é miserá-

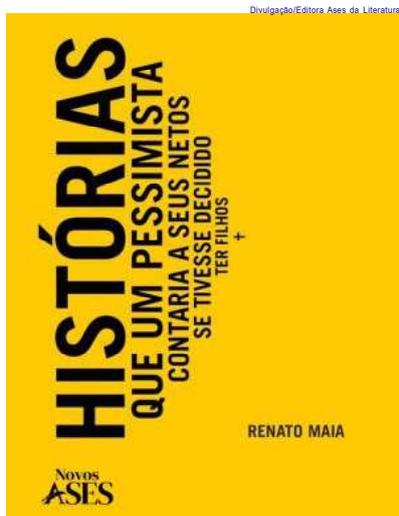
possuir faz de toda alegria provisória e com que todo prazer venha acompanhado de alguma dor", explica.

Além de retratar os pequenos infortúnios do dia a dia e a realidade dos leitores que convivem principalmente com a agitação das metrópoles, a obra traz elementos de humor na busca por encontrar sentido através da arte. Entre temas como melancolia, pobreza, violência, desespero, luto, desigualdade de classes e solidão, o livro explicita uma perspectiva acerca da vida que une tristeza ao humor numa sátira sobre a existência na contemporaneidade.

Ficha Técnica: Título: Histórias que um pessimista contaria a seus netos se tivesse decidido ter filho - Autor: Renato Maia - Editora: Ases da Literatura - ISBN: 978-6554285872 - Páginas: 202 - Preço: R\$ 74,90 - Onde comprar: Amazon

Autor: Formado em Audiovisual e Filosofia, Renato Maia trocou o mercado financeiro e o concurso público pela vida de artista. Atualmente é diretor, roteirista, fotógrafo e montador. Na literatura, participou de antologias de contos e crônicas, além de ter publicado "Allegro Ma Non Troppo", que esteve presente na 93ª Feira do Livro de Lisboa e da 40ª Bienal do Livro do Rio de Janeiro. Agora lança Histórias que um pessimista contaria a seus netos se tivesse decidido ter filhos, pesquisa o universo de micronarrativas, desenvolve um romance e escreve o roteiro de um longa-metragem.

Redes sociais do autor: Instagram: @renato_maia10 Facebook: /renato.maia.5623



breve instante em silêncio, despediu-se de todos, mais uma vez fez o sinal da cruz diante do corpo, cumpriu o motorista pelo nascimento do filho e foi pra

vel, pois nada o satisfaz. Por ser vão, preenche-se com qualquer coisa, para logo em seguida ver-se ávido por outras. A oscilação entre a ânsia de ter e o tédio de

Horóscopo

Período semanal: 1º a 7 de Março

Áries - 21/03 a 20/04 - Congratule-se pela brilhante estrelinha que o guiará nestes dias. No âmbito afetivo, se estiver solteiro, seja direto e transparente sobre seus sentimentos e intenções. Se sua relação está calando na monotonia, explore novas aventuras com seu parceiro para tornar os dias mais empolgantes. No campo profissional e material, a energia positiva ao seu redor o incentivará a fazer mudanças significativas em sua carreira. Esta semana é ideal para colocar em dia tarefas pendentes com seu parceiro. Isso é gratificante e produtivo. Quanto à saúde, reserve mais tempo para atividades de lazer e relaxamento, cuidando do seu bem-estar físico e mental.

Touro - 21/04 a 20/05 - Enfrente as situações de frente esta semana. Não dependa exclusivamente da ajuda de terceiros pessoas para resolver seus problemas. No aspecto afetivo, talvez experimente uma sensação estranha de solidão, mesmo cercado por muitas pessoas. Provoque o seu destino ativamente. Dê uma mizozinha ao universo. Evite ficar passivo, esperando que as coisas aconteçam por si só. No campo profissional e material, você pode estar surpreendido com convites para assumir posições de liderança. Negocie com habilidade e estabeleça suas condições desde o início. Projetos imobiliários de longo prazo podem não estar favoráveis neste momento. Quanto à saúde, é possível que enfrente alguns problemas respiratórios, mas nada alarmante.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Evite envolver-se em discussões acaloradas, pois isso pode levar ao afastamento de pessoas queridas. No aspecto afetivo, é importante fortalecer a autoestima, já que pode sentir-se incompreendido com frequência. Comunique-se de maneira clara para evitar repetições de situações desagradáveis. Não dê ouvidos a boatos e foque sobre seu relacionamento; viva-o de forma íntima e privada. No âmbito profissional e material, se você acredita que suas ideias podem melhorar o desempenho das suas tarefas ou impulsionar sua carreira para um rumo mais positivo, não hesite em compartilhá-las. Como diz o ditado, quem não arrisca, não ganha. Quanto à saúde, é importante monitorar de perto sua alimentação para evitar desconfortos abdominais.

Câncer - 21/06 a 22/07 - A pressão que você enfrentará nos próximos dias será intensa, exigindo um esforço considerável para manter o controle emocional. No aspecto afetivo, os seus não estão favorecidos. Mantenha-se discreto e evite manifestações impulsivas. O nervosismo pode facilmente desencadear discussões sem sentido. Reflita sobre os sentimentos que outras pessoas podem ter em relação a você. No campo profissional e material, leve em consideração as opiniões de seus superiores e evite tomar decisões precipitadas. Este não é o momento adequado para adotar posturas radicais. Financeiramente, evite seguir informações de terceiros e adote uma postura cautelosa. Quanto à saúde, considere sessões de meditação e aulas de yoga para se conectar consigo mesmo e promover o bem-estar interior.

Leão - 23/07 a 22/08 - Se você tem dúvidas em suas relações, é melhor discutí-las abertamente com as pessoas envolvidas. No aspecto afetivo, valorize sua própria personalidade. Se estiver apaixonado, não hesite em declarar seus sentimentos de uma vez por todas. Não tenha medo de expressar o que você realmente sente. Se estiver em um relacionamento estável, não hesite em ser aberto e honesto com seu parceiro. Abra espaço para a busca da felicidade mútua. No campo profissional e material, utilize seu charme natural para impulsionar projetos importantes. Não tenha medo de se de pessoas que compartilhem dos mesmos objetivos de progresso que você. Lembre-se sempre do ditado popular: a união faz a força. Quanto à saúde, esteja mais atento ao seu bem-estar físico e mental. Respeite o seu próprio ritmo e cuide de si mesmo.

Virgem - 23/08 a 22/09 - Uma nova relação afetiva tem o potencial de elevar sua autoestima e confiança pessoal. No âmbito afetivo, lembre-se de que o amor é construído ao longo do tempo. Seja gentil e uma fonte de inspiração e admiração para seu parceiro. Não se deixe parado para um novo ciclo em sua vida amorosa, repleto de prosperidade, surpresas e decisões cruciais. No plano profissional e material, evite tentar abraçar o mundo de uma vez só, pois isso pode esgotar sua energia e comprometer sua saúde. Mantenha controle sobre seus gastos pessoais para evitar surpresas desagradáveis com suas finanças. Quanto à saúde, é possível que enfrente alguns problemas respiratórios, especialmente em locais muito frequentados. Tome precauções para proteger sua saúde nessas situações.

Libra - 23/09 a 22/10 - A descoberta de um novo amor tem o poder de fazer com que os problemas cotidianos e as questões profissionais pareçam menos importantes. No aspecto afetivo, este será um período repleto de emoções intensas, despertando o desejo por noites apaixonadas. Esteja disposto a quebrar barreiras e tabus para revitalizar sua relação amorosa. Se estiver com um parceiro, poderá viver momentos de grande paixão. No campo profissional e material, os indivíduos que estão abraçando mudanças de carreira ou explorando novas direções profissionais estarão especialmente protegidos. Você está prestes a iniciar um novo ciclo profissional, cheio de surpresas e desafios que alimentam o crescimento pessoal. Quanto à saúde, considere a prática de um esporte completo, como a natação, pode ser benéfico para manter o bem-estar físico e mental.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - A paixão que você demonstrar em suas atividades o impulsiona a perseguir seus sonhos. No aspecto afetivo, uma vida social agitada aguarda por você, e o romance está no ar. Sua sensualidade será uma vantagem que não deve ser subestimada. Saia, encontre-se com amigos que não vê há algum tempo e lembre-se de aproveitar as coisas boas que a vida oferece. No campo profissional e material, você se sentirá cheio de energia e determinação para assumir novas responsabilidades e avançar com seus projetos. Aproveite ao máximo esse impulso positivo para fazer investimentos financeiros a longo prazo. Quanto à saúde, parece estar em boa forma de maneira geral.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - Suas qualidades são capazes de superar qualquer conflitos em suas relações com os outros. No aspecto afetivo, sua relação amorosa pode se beneficiar de um breve período de distância. Não tema um afastamento temporário; ele pode confirmar os sentimentos que você nutre pelo seu parceiro. No campo profissional e material, não se limite e enfrente corajosamente tudo o que não lhe agrada. Mantenha-se atento ao que acontece ao seu redor. Embora haja bons indicadores econômicos, tenha cautela com novos investimentos. Quanto à saúde, é possível que enfrente lidando com algum excesso de estresse em seu dia-a-dia. É importante encontrar maneiras de gerenciar esse estresse para garantir seu bem-estar.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - Reconheça o seu valor para cultivar uma maior autoestima e autoconfiança. No aspecto afetivo, expresse seus sentimentos à pessoa amada. A reação que receber ajudará a esclarecer dúvidas e afastar influências externas. Se estiver em um relacionamento, faça um esforço para promover harmonia nos dias que virão. No campo profissional e material, esteja atento para não ser influenciado a adotar posições que não correspondem às suas convicções. Defenda suas ideias sem medo das consequências, pois sua firmeza e convicção terão benefícios futuros. Priorize a verdade em todas as situações. Quanto à saúde, esteja ciente de que correntes de ar podem causar desconforto e indisposição.

Aquário - 21/01 a 18/02 - Você terá diversas oportunidades para defender suas opiniões e ideias, desde que também respeite as dos outros. No aspecto afetivo, é importante evitar o excesso de autoconfiança, pois pode levar a conflitos desnecessários. Procure compreender os pontos de vista do seu parceiro e evite magoá-lo. Dentro da família, evite opinar sobre questões que não lhe dizem respeito. No campo profissional e material, seja objetivo e esteja aberto a ouvir as opiniões dos colegas envolvidos, especialmente se os resultados não atenderem às expectativas. Evite o crédito e prefira lidar com dinheiro em espécie para uma gestão financeira mais eficiente. Quanto à saúde, lembre-se da importância do exercício físico para liberar energias e manter-se saudável.

Peixes - 19/02 a 20/03 - A harmonia familiar será o destaque da semana. No aspecto afetivo, você sentirá uma forte necessidade de se sentir amado e cuidado. Estará profundamente apaixonado, mas é importante evitar ser possessivo, pois isso não é a melhor forma de expressar seus sentimentos. Esteja aberto para dar e receber amor de forma equilibrada. No campo profissional e material, não há grandes eventos ou surpresas previstas para esta semana. Sua atividade profissional pode estar mais calma do que o habitual, o que nem sempre é confortável ou indicativo de sucesso. Reflita sobre as razões por trás dessa calma. Quanto à saúde, cultive um sorriso no rosto para aumentar sua autoestima e confiança.

Doni Cures
Manicure e Pedicure
Spa dos pés
(17) 99655.6441

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Tradicional cavalgada jalesense chamar-se-á Toninho Bertti

Aprovado por unanimidade, Projeto de Lei nº 10/2025, de autoria do vereador Kazuto Matsumura (PRD) dá o nome de "Toninho Bertti" à tradicional cavalgada anual realizada no mês de abril, em celebração ao aniversário de Jales.

"Pelo fato de o Toninho Bertti ser uma pessoa que sempre prestigiou, organizou e incentivou a cavalgada, coloquei seu nome na festividade. Peça a todos vocês [Vereadores] que apoiem esse projeto para que deixemos um legado importante e um nome para ser eternizado na cavalgada do mês de abril. É a mais importante de nossa cidade e acredito que seja o evento de cavalgada mais importante de nossa região", se expressou na tribuna, o vereador Kazuto.

O parlamentar afirmou que a família Bertti sempre ajudou no desenvolvimento do município, "em especial o Toninho, que fazia parte também do Rotary Clube". "Nas cavalgadas que participamos, sempre vimos o Toninho se dedicando, participando, prestigiando e organizando. É uma pessoa que realmente prestou serviço principalmente à cavalgada e a leilões. É uma lembrança de uma pessoa que foi muito importante para a nossa cidade", ressaltou.

A vereadora Eliane Miranda (REP) congratulou Kazuto pelo Projeto de Lei. "Parabéns por homenagear Toninho Bertti, um grande ami-



A Tradicional Cavalgada realizada em abril de 2012



O projeto de lei do vereador Fábio Kazuto, aprovado unanimemente na Sessão Ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira (24) dará o nome de **Toninho Bertti** (foto), à tradicional Cavalgada jalesense que recebe caravanas de viárias regiões do Estado e do País.

go, assim como sua esposa. Foi uma pessoa muito importante. Os filhos, que estão aqui, sabem de sua grande importância para a sociedade jalesense. Ele ajudou muitas pessoas, eu estive com ele nessa jornada e sei de sua importância representando a nossa cidade", declarou.

O parlamentar Deley Vieira (REP) recordou-se da amizade que teve com o homenageado. "Eu não poderia deixar de expressar meus sentimentos. Foi muito próximo ao Toninho quando foi caminhoneiro. Era sempre aquela paz e ele deixou uma saudade imensa. Toninho foi e será sempre muito querido por todos nós, jalesenses, por tudo o que representou. É uma justa homenagem", colocou.

Por sua vez, o vereador Elder Garcia Mansuéli (PODE) contou que esteve com Bertti em diversos eventos. "Inclusive em um dos últimos aniversários, fizemos um show para ele, que gostava muito de música sertaneja. É um cara que sempre estava presente nos eventos, no Rotary, junto com a Sueli [Zambon, esposa]. Era legal ver essa união e o amor. É pequena essa homenagem perto do que foi Toninho Bertti. Que seja lembrado e eternizado na cidade de Jales. Ele foi um cara sensacional e mereceu", finalizou.

Programa Jovem Agricultor do Futuro oferece formação gratuita para jovens residentes no município de Jales



Além do aprendizado técnico, os participantes farão visitas a propriedades rurais

O Programa Jovem Agricultor do Futuro está com inscrições abertas para jovens de 14 a 18 anos incompletos que desejam aprender sobre o setor agrícola e desenvolver habilidades práticas no campo. A iniciativa, que terá duração de nove meses, começa no dia 1º de abril de 2025, com aulas de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30.

As aulas teóricas serão ministradas na Sala Ambiental do Bosque Municipal, enquanto as atividades práticas acontecerão no Viveiro Municipal de Jales. Durante o curso, os alunos terão contato com diversas técnicas agrícolas, desde o preparo do solo até o plantio, manejo de folhosas e legumes, tratamentos culturais, comercialização e embalagens.

Um dos diferenciais do programa é que a comercialização dos produtos cultivados será realizada pelos próprios alunos, e a renda obtida será revertida para suas famílias.

Além do aprendizado técnico, os participantes farão visitas a propriedades rurais especializadas no cultivo de uvas e morangos, ampliando sua visão sobre as oportu-

nidades do setor agrícola. O programa é gratuito e oferecerá café da manhã e lanche diário aos alunos. Ao final do curso, todos receberão um certificado reconhecido pelo MEC.

O secretário municipal de Agronegócios e Bem-Estar Animal, Ademir Molina, reforçou a importância da iniciativa e convidou os jovens a participarem. "O setor agrícola é uma das principais forças econômicas da nossa região, e o Programa Jovem Agricultor do Futuro oferece uma oportunidade única para que os jovens adquiram conhecimento técnico e experiência prática. É uma excelente porta de entrada para aqueles que desejam seguir carreira no agronegócio ou até mesmo empreender. Convidamos todos os interessados a se inscreverem e aproveitarem essa oportunidade".

As vagas são limitadas e os interessados podem obter mais informações na Secretaria Municipal de Agronegócios e Bem-Estar Animal pelo telefone (17) 3621-6688.

Déjà Vu:

Estudo do Dr. Fabiano de Abreu foi destaque nas Jornadas de Psicologia da Universidade de Aveiro

Crédito/Divulgação/MP Press Global



Dr. Fabiano de Abreu Agrela durante palestra em Aveiro

A equipe organizadora do evento do Núcleo de Estudantes de Psicologia (NEP) da Universidade de Aveiro, em Portugal, selecionou o artigo científico do Dr. Fabiano de Abreu Agrela, pós-PhD em Neurociências e Especialista em Genômica, para ser apresentado em palestras nas Jornadas de Psicologia. O evento, realizado ontem, dia 25, no Campus de Psicologia da universidade, contou com uma programação diversa, trazendo diferentes palestrantes e estudos sobre temas variados na área da psicologia.

O estudo do Dr. Fabiano de Abreu Agrela abordou o fenômeno do déjà vu sob uma perspectiva neurocientífica detalhada. Intitulado "Passo a Passo Neurocientífico do Déjà Vu: O Caminho do Sinal Neural", o artigo apresentou o percurso do sinal neural desde o estímulo visual até o processo de avaliação crítica pelo córtex pré-frontal.

Conceitos Inovadores e Evidências Científicas

O que tornou o estudo relevante para as Jornadas de Psicologia foi a profundidade com que explorou as conexões entre o déjà vu e diferentes perfis neuropsicológicos. A pesquisa levantou hipóteses fundamentadas sobre o aumento das ocorrências de déjà vu em pessoas com autismo, devido ao déficit de conexão no corpo caloso e maior predisposição à epilepsia. Também destacou como indivíduos superdotados, especialmente aqueles com dupla excepcionalidade e superdotação profunda, podem ter diferentes probabilidades

de vivenciar o fenômeno, relacionadas à atividade da amígdala e à regulação do neurotransmissor glutamato.

Outro ponto de interesse foi a relação entre o volume hipocampal e a frequência do déjà vu. O estudo sugeriu que uma maior eficiência na discriminação de memórias pode reduzir a incidência do fenômeno, o que tem implicações para a compreensão do processamento da memória e da percepção de familiaridade.

Destaque nas Jornadas de Psicologia

Durante a palestra, o Dr. Fabiano de Abreu Agrela apresentou os principais resultados do estudo, discutindo as possíveis aplicações práticas das descobertas tanto na psicologia clínica quanto na neurociência. O objetivo foi proporcionar aos participantes uma compreensão mais clara de como o cérebro processa memórias e sensações de familiaridade, contribuindo para debates qualificados e aprofundados sobre o tema.

As Jornadas de Psicologia da Universidade de Aveiro ofereceram uma plataforma diversa, onde além do Dr. Fabiano de Abreu Agrela, outros especialistas também compartilharam seus estudos e perspectivas, enriquecendo a troca de conhecimento e a discussão científica.

Para mais informações sobre o evento e as atividades desenvolvidas, os interessados podem acompanhar as redes sociais do NEP-AAUAV no Instagram (@nep_aauav) e Facebook (@nep_aauav) (Núcleo de Estudantes de Psicologia – AAUAV).

Crédito/Divulgação/MP Press Global



Dr. Fabiano de Abreu Agrela durante palestra em Aveiro

Signa-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Fernanda Vialle
arquitetura | interiores
17 99612-2135 17 98126-8899
fernanda.vialle@hotmail.com

CARDAN JALES
Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática
telefone (17) 3621.4205
Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

Protetor solar reduz a queima de frutos e aumenta adaptação das plantas às mudanças climáticas

A Embrapa, em parceria com a indústria de biofertilizantes Litho Plant, desenvolveu o Sombryt BR, um protetor solar para plantas que diminui a queima de folhas e frutos, aumenta a resiliência e a adaptação das culturas às mudanças climáticas. Já testado em culturas como abacaxi, banana, citros, mamão, manga e maracujá, o produto demonstrou alta eficiência com a indústria de biofertilizantes Litho Plant, desenvolveu o Sombryt BR, um protetor solar para plantas que diminui a queima de folhas e frutos, aumenta a resiliência e a adaptação das culturas às mudanças climáticas. Já testado em culturas como abacaxi, banana, citros, mamão, manga e maracujá, o produto demonstrou alta eficiência

Alessandra Vale
(MTb 21.215/RJ)
Embrapa Mandioca e Fruticultura

ciência na redução de danos físicos e no aumento da produtividade.

Prestes a ser lançado comercialmente, o Sombryt BR é classificado como fertilizante mineral simples à base de carbonato de cálcio. Foi projetado para ser aplicado diretamente nas folhas e frutos, adaptando-se tanto aos sistemas de cultivo orgânico quanto aos convencionais. Em testes realizados em todo o País, o protetor reduziu até 20% os danos físicos aos frutos. No caso dos citros, por exemplo, registrou-se também aumento médio de 12% da produtividade de laranjeiras Pera, sob diferentes condições de irrigação. Esse resultado foi publicado em artigo na Revista Brasileira de Fruticultura.

"O produto melhora o balanço energético da planta, tornando-a mais eficiente no uso de água e na realização de trocas gasosas, o que resulta em maior resiliência e produtividade", explica Maurício Coelho, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BA) e coordenador dos experimentos.

No podcast Raiz e Fruto, Embrapa e Litho-Plant apresentam detalhes sobre o Sombryt BR, protetor solar de frutos.

Doutorado

O trabalho com citros em Rio Real embasou a tese de doutorado do engenheiro-agrônomo Valbério dos Santos, defendida na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Ao longo de três colheitas, houve a combinação do protetor solar com três tratamentos de manejo de água: irrigação plena, irrigação com déficit moderado e ausência de irrigação. Santos, que realizou os experimentos com 175 plantas no Sítio Nova Esperança, propriedade particular, conta que o pico de floração do pomar acontece em setembro, quando a temperatura começa a se elevar, período também em que as chuvas diminuem. "Os frutos estão novos, ainda muito pequenos, e já se inicia a estação seca. Daí temos muito aborto de fruto e, no fim, há queda na produção. Resolvemos testar o protetor, e foi bem interessante o resultado, principalmente na condição de sequeiro, chegando a 17% o aumento de produtividade, apesar de o produto ter influenciado nos três tratamentos. Identificamos uma melhoria nos indicadores fisiológicos da planta, que permaneceram mais estáveis, e também na qualidade do fruto em si."

Engenheiro-agrônomo da Empresa de Desenvolvimento Agropecuario de Sergipe (Emdagro), Santos diz que a expectativa é utilizar o pro-

duto com os citricultores da região dos Tabuleiros Costeiros. "Observamos o aumento da massa dos frutos na condição de sequeiro, o que é muito bom para os citricultores daqui, pois na nossa realidade a predominância é plantio sem irrigação mesmo", completa.

Resiliência da planta e redução do dano físico do fruto Coelho destaca que a apli-

dissertações e teses de bolsistas que atuam nos experimentos espalhados pelo País, focados em áreas comerciais de polos de produção importantes. "Fizemos testes com várias culturas. Está comprovado que o produto funciona, e os processos vão evoluindo. O próprio produtor vai desenvolvendo estratégias e adotando práticas melhores", pontua Coelho.

"Embrapa e Litho Plant desenvolvem protetor solar inovador para plantas, aumentando resiliência e produtividade."

"Em experimento com laranja Pera, foi registrado aumento médio de 12% na produtividade."

"O produto, à base de carbonato de cálcio, reduz a queima de frutos e melhora eficiência hídrica em culturas como citros e abacaxi."

"Sob nome comercial de Sombryt BR, ele mostra resultados promissores em testes com abacaxi, banana, citros, mamão, manga e maracujá em diferentes regiões do País."

"Tecnologia é acessível, sustentável e adaptada para sistemas orgânicos e convencionais de cultivo."

cação do protetor tem dois focos. O primeiro é o aumento da resiliência da planta. "Melhorando o balanço energético, mitigamos os efeitos deletérios dos estresses abióticos [influências derivadas de aspectos físicos, químicos ou físico-químicos do meio ambiente] nos processos bioquímicos. O objetivo é melhorar as trocas gasosas, a eficiência do uso de água e reduzir os danos fisiológicos, com maior eficiência fotossintética. A planta se torna mais resili-

ente e, por consequência, mais produtiva." O outro foco é a prevenção do dano físico nas folhas e nos frutos, causado pela alta irradiância em regiões de temperaturas elevadas. Quando há a queima, o fruto perde valor comercial e os ganhos do produtor são menores. Um problema para culturas como manga e abacaxi, em que a perda é grande em termos de produção final por conta desses danos na casca dos frutos.



ente e, por consequência, mais produtiva."

O outro foco é a prevenção do dano físico nas folhas e nos frutos, causado pela alta irradiância em regiões de temperaturas elevadas. Quando há a queima, o fruto perde valor comercial e os ganhos do produtor são menores. Um problema para culturas como manga e abacaxi, em que a perda é grande em termos de produção final por conta desses danos na casca dos frutos.

"O produtor pode ganhar das duas maneiras, tanto na resiliência como mitigando a queima de frutos. Mas, se o objetivo principal é reduzir a queima, o produtor pode tomar, por exemplo, a decisão de, em vez de pulverizar toda a planta, focar a pulverização nos frutos mais expostos à irradiância no período da tarde", pontua o pesquisador.

Resultados promissores na aplicação em diversas fruteiras

Os estudos se iniciaram em 2021, e desde então já foram elaboradas diversas

lista (SP).

Quando ao abacaxi, experimentos foram desenvolvidos no município baiano de Itaberaba ao longo de três anos. O foco inicial é nessa região semiárida por sofrer mais com a questão da queima de frutos. Há testes menores com produtores orgânicos na Chapada Diamantina (BA) e em Itapororoca (PB). Alguns experimentos para avaliar o desenvolvimento dos frutos foram instalados também na sede da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas (BA), e no município de Jaíba (MG).

"Os danos físicos diretos nos frutos foram mitigados em torno de 20%, quando trabalhamos com a proteção solar em Itaberaba. Isso é importante principalmente para a agricultura orgânica, porque os abacaxicultores costumam usar jornal para proteger o fruto, o que não é permitido no cultivo orgânico. Então o protetor solar é uma excelente alternativa", acrescenta.

O pesquisador salienta que houve benefícios tam-



Drones estão sendo utilizados para aplicação do produto no Espírito Santo, garantindo distribuição homogênea em folhas e frutos

bém na resiliência da planta. "Verificamos ganhos em tamanho e qualidade dos frutos do abacaxi. Tanto em condições irrigadas, que é o caso de Jaíba, onde trabalhamos com a variedade BRS Imperial, desenvolvida pela Embrapa, como também em Itaberaba, trabalhando com o Pérola, variedade mais consumida do País, em condições não irrigadas", explica Coelho.

Já quanto à cultura do mamão, foram desenvolvidos experimentos em Pureza (RN), em áreas de produção no sul da Bahia, em Cruz das Almas e norte do Espírito Santo, neste último o produto está sendo aplicado via drones, garantindo, segundo Coelho, excelente distribuição em folhas e frutos. Ele acrescenta que o mamão ganha tanto na questão da resiliência quanto na qualidade do fruto. No Rio Grande do Norte, verifi-

cado de banana (100 hectares). Ele dividiu a área em três e realizou três voos, sendo que em um deles utilizou o protetor solar, abrangendo uma área de 33 hectares, e este ano realizou duas pulverizações com trator. "Já identificamos melhorias, mas a área é muito grande, ainda estamos avaliando", diz Kogler, que acrescenta ter resultados já consolidados com a pitaya. Embora não seja foco de estudos da Embrapa, o produtor decidiu testar o protetor solar em uma área de um hectare de pitaya, revelando que, com o aumento da frequência de aplicação (cerca de dez pulverizações), registrou-se uma redução de 70% da escaldadura das folhas e frutos.

"O protetor solar tem dois efeitos: um é evitar a queima do fruto e da folha; o outro é o conforto térmico para a planta produzir melhor. A pitaya queima muito no sol quente, fica literalmente toda escaldada. E aí a queima da folha é uma porta de entrada para doenças. O efeito desse protetor solar foi bastante satisfatório", avalia Kogler, corroborando a fala de Coelho.

Há ainda experimentos com banana relacionados à avaliação do fluxo vegetativo em Cruz das Almas, e no Espírito Santo, com aplicações via drone, sempre no período mais quente do ano e quando a ocorrência de veranicos é mais frequente.

No caso da cultura do maracujá, há três anos é realizado experimento em condições semiáridas no município baiano de Dom Basílio, no Território Sertão Produtivo, principal região produtora da cultura no Brasil. Coelho explica que o foco não é o dano físico, visto que os frutos de maracujá ficam escondidos. O foco é, portanto, a questão da resiliência.

"Tivemos ganhos fisiológicos independentemente do manejo de água de irrigação. Ganhos em fotossíntese, 28%, em transpiração da planta, 9%, condutância estomática [capacidade das folhas de realizarem trocas gasosas], 27%, e 17% na eficiência fisiológica de uso de água, afetando 45% da produtividade da água de irrigação", conta o pesquisador.

Por fim, Coelho informa que houve estudos também voltados para outras culturas, como café, melão e inclusive grãos, no caso, soja. As avaliações aconteceram em nível de campo e casa de vegetação em Mato Grosso, Alagoas e Espírito Santo, com ganhos comprovados na resiliência das plantas e na produção de vagens e produtividade da cultura.

O forte do trabalho da Embrapa dentro desse projeto, como ressalta o engenheiro-agrônomo Luciano

Rastoldo, diretor da Litho Plant, empresa nacional localizada em Linhares (ES), foi essa capilaridade de atuação, realizando experimentos com diversas culturas e em ambientes onde existem mais problemas de insolação nas plantas.

"Saímos de um universo que era o de achar que funcionava para um em que temos certeza de que funciona. Hoje os trabalhos da Embrapa mostram que tem muito mais coisas impactadas pelo efeito do produto. É isso que vai nos colocar numa posição de liderança e de diferenciação dentro do mercado, pois estamos junto com a pesquisa, acompanhando os resultados", salienta.

A aplicação do produto

De acordo Rastoldo, o processo de produção industrial está pronto para atender às demandas do mercado brasileiro, com capacidade inicial de produção de 100 mil litros por ano. O público-alvo são pequenos, médios e grandes produtores, sem restrições para aplicação nos cultivos em ambientes protegidos. O Sombryt BR será lançado logo que se concluir o modelo de negócio, com as definições sobre a exploração comercial do produto.

O protetor solar é aplicado via pulverização nos pomares, apenas diluindo-se com água, sem nenhum aditivo auxiliar. Essa formulação aumenta a reflexão de luz para mitigar efeitos térmicos no dossel vegetativo de fruteiras. As aplicações podem ser feitas por meio de pulverizadores costais, atrelados a máquinas agrícolas ou a veículos aéreos (aviões ou drones).

Em termos de custo, Rastoldo explica que o valor médio do litro do Sombryt BR deve variar de R\$ 80 a R\$ 100, e a dose por aplicação fica em torno de 300 ml a 1,5 l por hectare.

Aliado aos ODS

O desenvolvimento do Sombryt BR está alinhado ao compromisso da Embrapa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2015 com a missão de construir e implementar políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030 (Agenda 2030).

Atende ao Objetivo Número 2 - "Fome zero e agricultura sustentável", que consiste em erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. Em 2017, foi criada a Rede ODS Embrapa, que visa orientar a inteligência distribuída nas unidades de pesquisa e responder a demandas sobre a Agenda 2030.

Os desafios da infraestrutura brasileira para os próximos anos

Elaborado pela
redação da Urban
Systems

“Mais precisa pensar em um modelo multimodal, orientado para um novo ciclo de desenvolvimento” afirma Thomaz Assumpção, CEO da Urban Systems (foto abaixo)



A infraestrutura no Brasil enfrenta diversos desafios: estradas em péssimo estado de conservação, malha ferroviária limitada e subutilizada, aeroportos regionais ineficientes, além de portos que sofrem com a falta de modernização, fatores que dificultam o desenvolvimento do país e a qualidade de vida dos cidadãos. Pesquisa da KPMG, parceira da Urban Systems, realizada após evento promovido no ano passado com executivos, em São Paulo, traz dados relevantes sobre o assunto. A primeira questão abordou quais segmentos devem ser priorizados na alocação de investimentos. Os resultados apontaram as ferrovias na liderança, com 49% das respostas. Em seguida apareceram rodovias

e infraestrutura social, com 35% cada, energia, com 19%, e portos/aeroportos com 13%.

Para Thomaz Assumpção, CEO da Urban Systems, a saída é incentivar que toda a cadeia funcione completamente e não de forma isolada. “O Brasil precisa pensar em um modelo multimodal, orientado para um novo ciclo de desenvolvimento e uma nova matriz de abastecimento para o resto do mundo. A aproximação com a China e a nossa relação com os EUA, dependendo das ações do Donald Trump, poderão facilitar ou dificultar a entrada dos nossos produtos. Além disso, é preciso pensar no mercado interno que não é bem abastecido justamente pelo entrave de uma infraestrutura

defasada”, afirma Assumpção.

Ele lembra que é necessária uma revisão urgente do plano estratégico dos transportes, uma vez que a economia global mudou muito. “Não sabemos o que vem por aí com o governo Trump e precisamos ter um plano B. Também vale pontuar que o Brasil tem uma característica forte frente a outros países que é a capacidade de usar os seus recursos internos. E esse potencial não foi totalmente explorado porque a capilaridade de chegar aos diversos lugares de consumo brasileiro ainda não explorada por meio de um sistema inteligente de transporte”, analisa Assumpção.

Segundo o CEO, as ferrovias e os aeroportos não

preenchem essa capilaridade pela falta de investimentos. “O único eixo que funciona a duras penas é o sistema rodoviário, que está saturado. Não há um pensamento estruturador pensado na questão multimodal. O grande desafio desse final de governo e dos próximos é estabelecer uma lógica desenvolvimentista para uma infraestrutura mais amigável com diversos modais que trabalhem a exportação, o transporte de minério, de alimentação e todas as cadeias produtivas que sustentam o Brasil”, ressalta Assumpção.

O resgate das ferrovias De acordo com o CEO da Urban Systems, é possível desenvolver vetores de desenvolvimento que sejam supridos pela ferrovia ou

pela aviação. “Há uma série de mercados que podem ser desenvolvidos a partir de uma maior capilaridade dos aeroportos, maximizando e otimizando os regionais. Outra saída é resgatar as ferrovias e adequar os trilhos a uma nova lógica de desenvolvimento e de trabalho. É uma forma de usar o sistema para outras finalidades que não seja transporte de minério”, observa Assumpção.

O CEO complementa que a cadeia de desenvolvimento eficiente também favorece o mercado imobiliário. “O sistema de armazenagem do Brasil, por exemplo, precisa ser ampliado e modernizado, o que gera a possibilidade de construção de armazéns. Há ainda uma demanda de portos e retro-

portos, que incentivam o imobiliário. Ou seja, são soluções integradas que beneficiam toda a economia”, destaca Assumpção.

Atenta a essas necessidades, a Urban Systems é uma provedora de estudos que ajudam os setores público e privado no pensamento mais sistêmico de desenvolvimento sustentável. “A nossa lógica é: a sustentabilidade das cidades está atrelada a sua capacidade de gerar emprego e renda e de ter um ciclo virtuoso de formação de profissionais que estejam alinhados com as cadeias produtivas de suas regiões. O incentivo ao conhecimento atrelado à cadeia de produção significa a retenção de talentos nas cidades que tenham as suas vocações”, finaliza o CEO.

Hospital de Amor Jales é reconhecido pelo 3º ano consecutivo com o prêmio “Custo Efetivo No Tratamento de Feridas” da Coloplast



O Hospital de Amor Jales recebeu pela terceira vez o prêmio “Custo Efetivo No Tratamento de Feridas” da empresa Coloplast, projeto CurAtiva. Reconhecimento ao trabalho exemplar realizado pela instituição no tratamento de feridas e na gestão de custos hospitalares. A premiação, que destaca as boas práticas no cuidado de pacientes com feridas crônicas, reforça o compromisso do hospital com a excelência no atendimento e a melhoria contínua da qualidade de vida dos pacientes.

A premiação reflete os objetivos fundamentais do Hospital de Amor Jales em reduzir os custos hospitalares, minimizar as complicações relacionadas a feridas e, acima de tudo, proporcionar uma melhor qualidade de vida para os pacientes. A gestão eficaz dos recursos e o uso de tecnologias avançadas, aliados ao conhecimento técnico e à dedicação da equipe multiprofissional, são fatores essenciais para o sucesso do tratamento e a melhoria dos resultados.

Daniel Gonçalves, líder do

ambulatório do Hospital de Amor Jales, compartilhou sua satisfação com a conquista do prêmio. “Receber este prêmio pela terceira vez é uma grande honra e um reflexo do trabalho em equipe que realizamos todos os dias. O Hospital de Amor Jales tem se dedicado a implementar protocolos de atendimento que não só reduzem os custos relacionados ao tratamento das feridas, mas também evitam complicações e, mais importante, ajudam nossos pacientes a recuperarem sua qualidade de vida. Este prêmio é, acima de tudo, uma conquista de todos os profissionais que se empenham incansavelmente em oferecer o melhor cuidado possível”, afirmou Daniel.

A premiação da Coloplast reafirma a importância do Hospital de Amor Jales como uma referência no tratamento dos pacientes e na gestão eficiente dos recursos, consolidando ainda mais sua posição de destaque na área da saúde.